



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - 2014/2015**

Fevereiro 2016



## Índice

I.	Introdução .....	3
II.	Plano de atividades 2014/2015 – avaliação da execução .....	4
III.	Resultados escolares dos alunos – ano letivo 2014/2015 .....	10
IV.	Monitorização do plano de ação do PEM - ações/estratégias .....	23
V.	Monitorização do plano de ação do PEM – metas .....	32
VI.	Síntese da informação recolhida e melhorias a introduzir .....	38
VII.	Balanço final: aspetos positivos e a melhorar .....	41
VIII.	Anexos .....	42

## **I. Introdução**

Considerando que se pretende que o Projeto Educativo Municipal (PEM) seja dinâmico, foi prevista a sua monitorização e avaliação, assentando na ideia de que através dela poderemos melhorar o desenvolvimento do processo educativo e formativo e obter um conhecimento longitudinal e sucessivo das várias etapas previstas, dando informações sobre o que está e como está a decorrer.

Para a monitorização e operacionalização deste processo manteve-se a equipa constituída em março de 2014, que tem trabalhado de forma regular.

O ano letivo 2014/2015 foi o segundo ano de implementação do PEM e foi dado um salto considerável relativamente ao primeiro ano, desde logo pelo número de parceiros envolvidos. Se em 2013/2014 se registaram atividades dos serviços de educação e ambiente do município e de três agrupamentos de escolas, em 2014/2015 a participação alargou-se aos restantes agrupamentos, a mais quatro serviços municipais, a oito instituições particulares de solidariedade social, ao projeto TIME, à GNR, ao ACES de Entre Douro e Vouga e à Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis. No total, participaram 23 entidades neste processo.

Ao longo do ano foram aplicadas as melhorias apresentadas no final do relatório de avaliação do ano letivo 2013/2014 ao nível da implementação do moodle para a operacionalização do plano anual de atividades, do envolvimento de um maior número de parceiros e da diversificação de atividades, no sentido de serem abrangidos todos os objetivos das sete linhas orientadoras.

Desta forma, o relatório terá presente a análise da execução do plano de atividades 2014/2015, uma sistematização dos resultados dos alunos, as grelhas de monitorização do plano de ação do PEM no que respeita às estratégias e às metas, uma grelha síntese da informação recolhida e melhorias a introduzir e um balanço final, onde serão focados os aspetos positivos neste segundo ano de implementação do PEM e os aspetos que necessitam de melhoria, de forma a aumentarmos o impacto da nossa ação. Do presente relatório constam ainda, em anexo, a monitorização dos dados da rede educativa e a matriz com os instrumentos de recolha de informação utilizados para a monitorização do PEM.



## **II. Plano de atividades 2014/2015 – avaliação da execução**

O plano de atividades 2014/2015 integrou, como atrás referimos, ações de 23 entidades. Este plano incluiu as atividades consideradas mais relevantes para o PEM, tendo em conta os seus princípios e as suas linhas orientadoras. Desta forma, cada proponente enquadró as suas ações/projetos/eventos na linha orientadora e objetivo(s) geral(ais) correspondente(s).

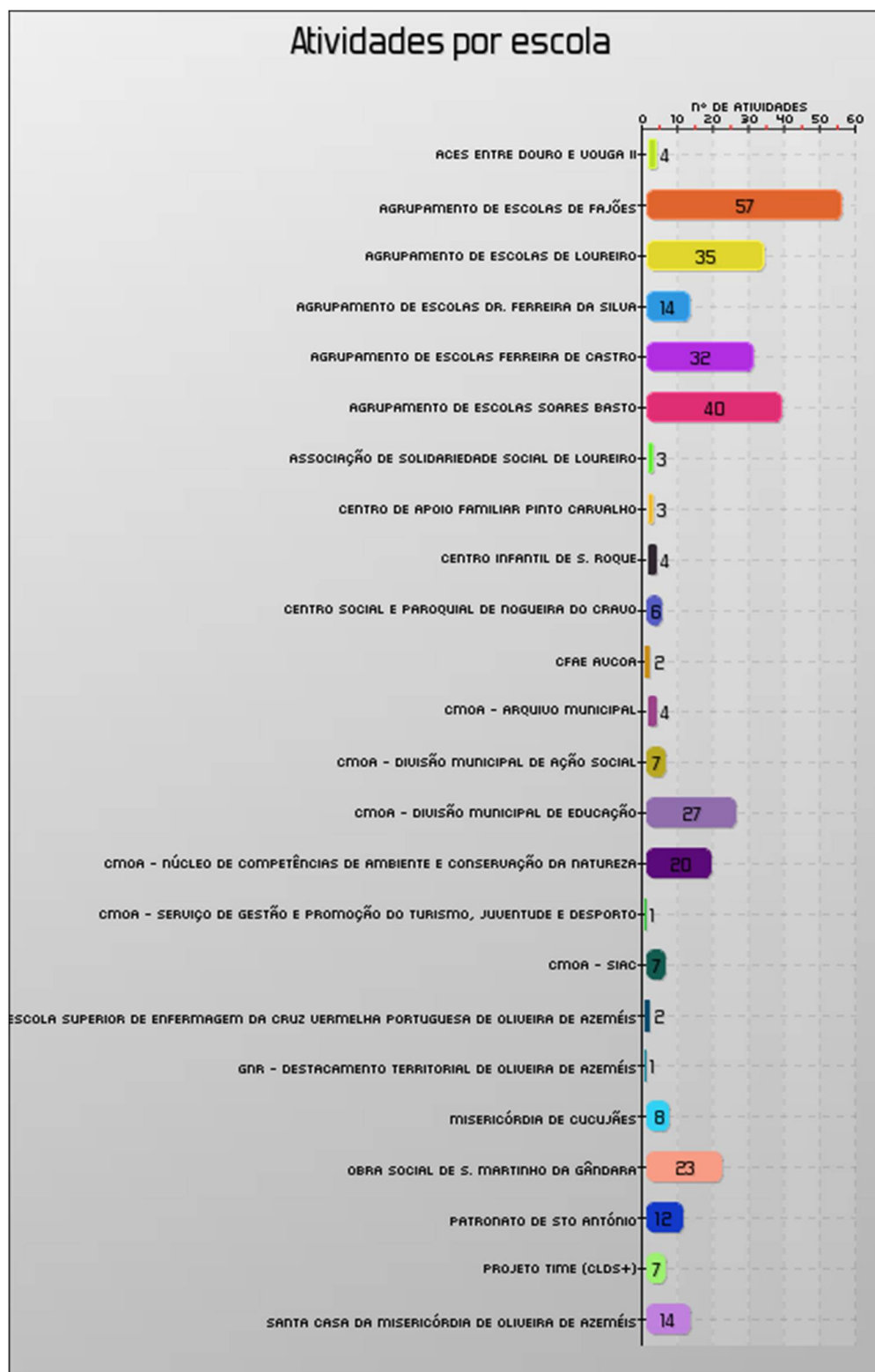
Para a inserção e avaliação das atividades, foi utilizado um módulo (GARE - CCEMS) do moodle. Assim, torna-se mais simples a gestão do plano anual de atividades, pois cada entidade é responsável pela informação que lá coloca e os utilizadores têm conhecimento de todas as atividades lá inseridas. Depois da realização de cada ação, o proponente fez a respetiva avaliação. No final, foi devolvida informação que nos permitiu avaliar o grau de execução do plano.

Das 328 atividades aprovadas, foram realizadas 300. Iremos destacar os principais gráficos.

O gráfico 1 mostra-nos as entidades participantes, bem como o número de atividades que cada uma inseriu no moodle.

Gráfico 1

Plano anual de atividades 2014/2015 – atividades por entidade



Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.



Podemos observar, através do gráfico 2, que as atividades foram equitativamente distribuídas pelos períodos letivos, havendo ainda uma parte significativa de atividades que se desenvolveram ao longo do ano letivo (26%).

Gráfico 2

Plano anual de atividades 2014/2015 – distribuição das atividades pelo ano letivo



Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.

Os alunos foram os principais destinatários das atividades, seguindo-se o pessoal docente e a comunidade educativa.

Gráfico 3

Plano anual de atividades 2014/2015 – distribuição das atividades por destinatário

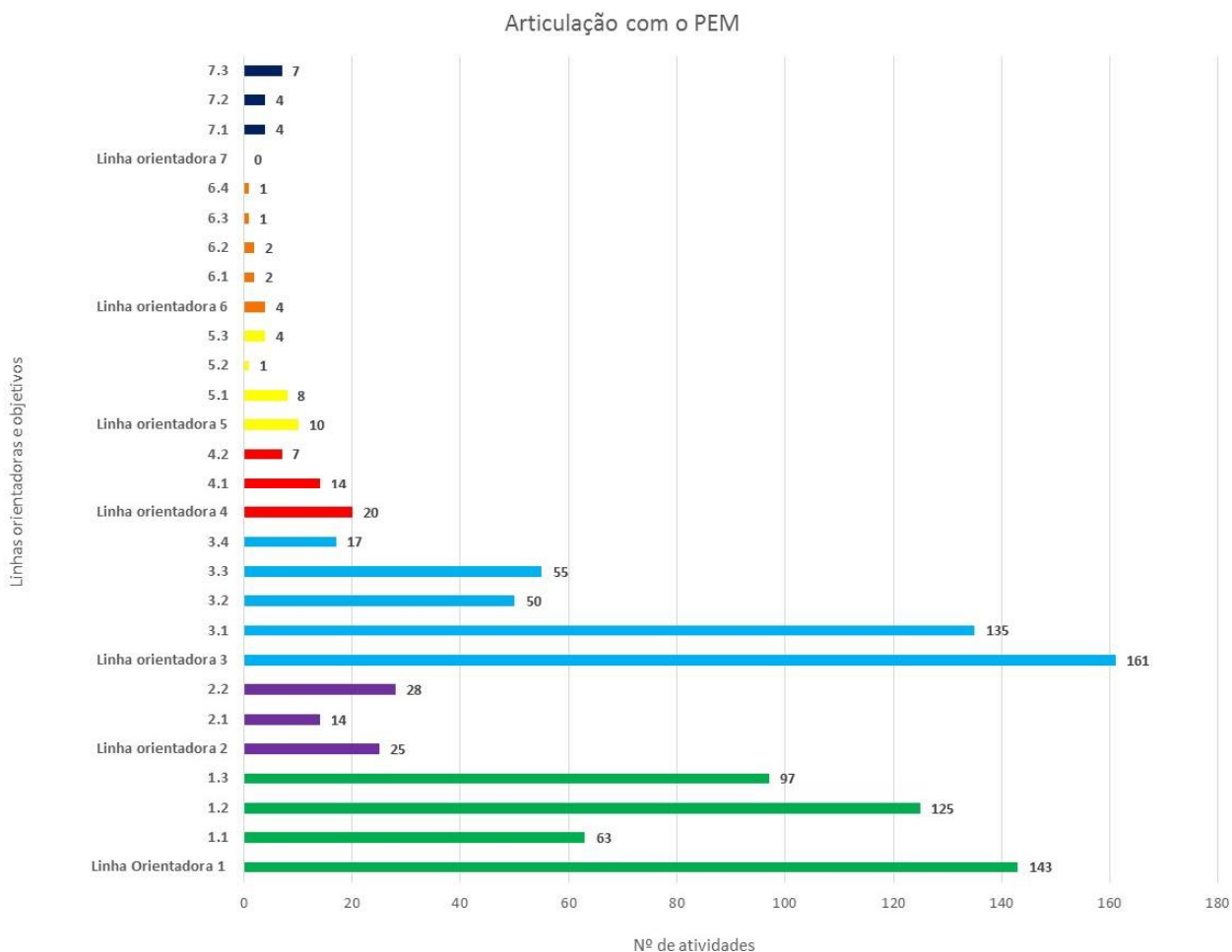


Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.

No gráfico 4 observamos a relação estabelecida entre as atividades de cada entidade e as linhas orientadoras e os objetivos gerais do PEM. As linhas orientadoras 1 e 3 foram as mais referenciadas.

Gráfico 4

Plano anual de atividades 2014/2015 – articulação com as linhas orientadoras e objetivos gerais do PEM



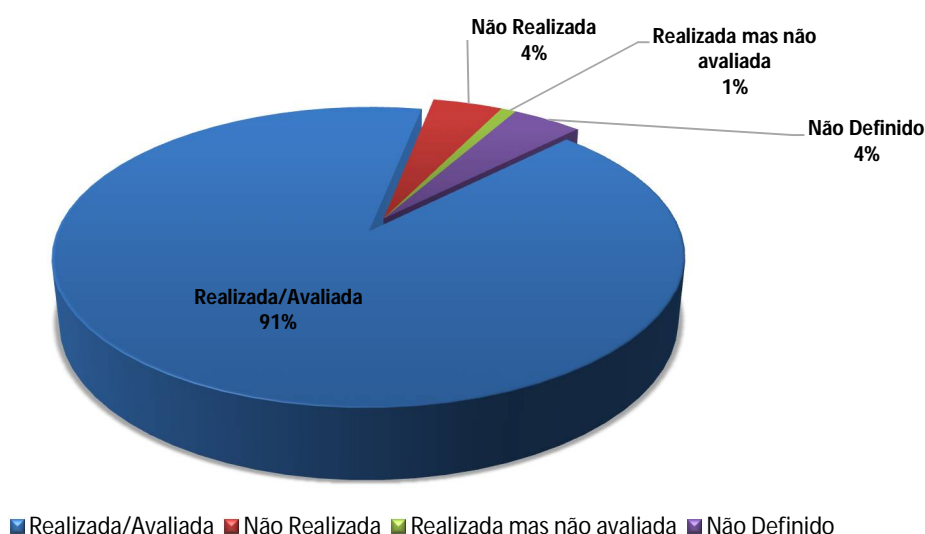
Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.



O gráfico 5 mostra-nos em que estado se encontravam as atividades no momento em que o plano foi encerrado. Assim, foram realizadas e avaliadas 297 atividades (91%), 3 foram realizadas mas não foram avaliadas (1%), 14 não foram realizadas (4%) e 14 encontravam-se no estado “não definido” (4%). Perante esta informação, podemos dizer que o plano de atividades registou uma execução de 91%, considerando que não contabilizamos a percentagem de atividades realizadas mas não avaliadas.

Gráfico 5

Plano anual de atividades 2014/2015 – estado das atividades no final do ano letivo



Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.

Nota: “Não Definido” significa que na altura em que o ano foi fechado a atividade se encontrava no estado “aprovada”. Assim, não sabemos se a mesma se realizou ou não, uma vez que os seus proponentes não fizeram essa indicação no moodle.

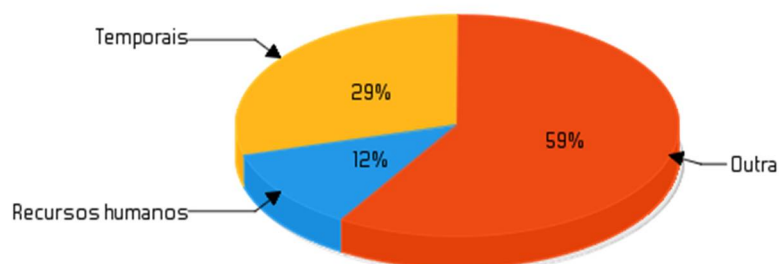
Para a não realização das atividades (gráfico 6) contribuíram fatores temporais (29%), falta de recursos humanos (12%) e outros (59%).



Gráfico 6

Plano anual de atividades 2014/2015 – motivos para a não realização das atividades

**Atividades não realizadas - Razões**

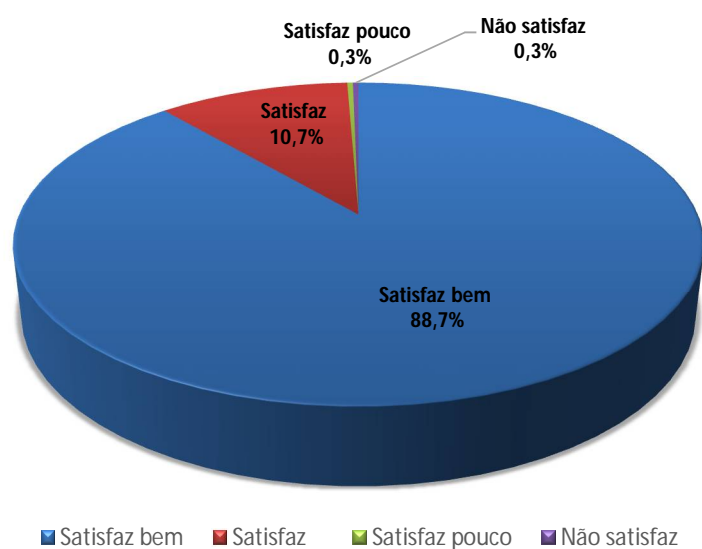


Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.

Para a avaliação das atividades, os proponentes responderam, no moodle, a uma questão sobre a satisfação global com a atividade. Desta forma, verificamos que a grande maioria (88,7%) classificou as atividades no item “Satisfaz bem”. A avaliação negativa cifrou-se em 0,6% (0,3% “satisfaz pouco” e 0,3% “não satisfaz”).

Gráfico 7

Plano anual de atividades 2014/2015 – avaliação global das atividades



Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, dez. 2015.



### III. Resultados escolares dos alunos – ano letivo 2014/2015

Ao longo dos últimos anos, uma das tarefas assumidas pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de Oliveira de Azeméis tem sido a leitura dos resultados escolares dos alunos do concelho, uma vez que está definido que lhe compete analisar “(...) o sucesso escolar das crianças e alunos, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência do sistema educativo” (nº 2 do artigo 4º do Regimento do CME).

Desta forma, à semelhança do ano letivo passado, consideramos que seria relevante proceder à sua apresentação e análise neste relatório, não só porque alguns dos resultados permitem medir o grau de concretização de algumas metas inscritas na linha orientadora da promoção do sucesso educativo, mas também porque habitualmente esta análise integra a monitorização dos indicadores da carta educativa, agora constantes deste relatório anual de avaliação.

A tabela 1 permite-nos ter uma visão global, por agrupamento, das taxas de transição, da percentagem de sucesso às disciplinas de português e matemática, dos resultados nas provas de avaliação externa dos alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos e da percentagem de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos.

Tabela 1 – Taxas de transição, sucesso dos alunos do Ensino Básico nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e inferiores a 3 a todas as disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, no ano letivo 2014/15

Escola/Agrupamento	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência-Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 4.º, 6.º e 9.º anos (% Sucesso) (1)		Variação frequência / provas finais		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Externato Inf. Primário	2º ano	3	100	100	100						
	3º ano	8	100	100	100						
	4º ano	10	100	100	100	100	100	0	0		
Externato "O Despertar"	2º ano	1	100	100	100						
	3º ano	3	100	100	100						
	4º ano	9	100	100	100	100	78	0	22		
Colégio da Gandarinha	2º ano	22	91	91	91						
	3º ano	17	100	100	100						
	4º ano	22	100	100	100	96	90	4	10		
Soares Basto	2º ano	74	93,7	91,7	92,7						
	3º ano	127	97,9	97,2	93,7						
	4º ano	98	100	100	98,4	92,6	80	7	18		
	5º ano	122	88,6	75,0	67,0					43	9,8
	6º ano	158	88,5	83,0	72	75,0	59,2	8	13	44,4	8,61
	7º ano	170	91,9	80,6	71,0					49,36	9,63
	8º ano	143	83,8	87	55,0					35,12	12,49
	9º ano	169	90,5	88,1	71,1	84	50	4,1	21,1	43,91	9,29
	CEF	19	73,68	94,44	100					36,87	20,2
Ferreira de Castro	2º ano	64	94,7	94,7	94,7						
	3º ano	50	100	100	100						
	4º ano	55	100	100	100	100	92,6	0	7		
	5º ano	115	94,8	96	79,9					55,3	5,35
	6º ano	108	99	94,5	79,6	77,7	61,6	16,8	18	61,8	4,2
	7º ano	91	88,8	83,8	66,5					53,3	8,7
	8º ano	102	97	84,9	66,1					52,7	5,8
	9º ano	106	92,5	91,3	61,1	66,3	50	25	11,1	45,5	10,5
	9º ano	106	92,5	91,3	61,1	66,3	50	25	11,1	45,5	10,5
Fajões	2º ano	114	98,20	92,11	93,86						
	3º ano	109	99,10	99,08	97,25						
	4º ano	102	100,00	100,00	99,02	92,16	73,53	7,84	25,49		
	5º ano	118	100,00	96,61	92,38					65,73	3,05
	6º ano	138	97,10	96,40	79,86	79,40	64,03	17,00	15,83	58,01	3,34
	7º ano	119	94,20	87,50	64,17					48,58	6,78
	8º ano	132	98,50	90,91	71,97					50,98	4,69
	9º ano	148	95,30	94,06	77,18	65,77	48,32	28,29	28,86	47,79	5,15
	9º ano	148	95,30	94,06	77,18	65,77	48,32	28,29	28,86	47,79	5,15
Dr. Ferreira da Silva	2º ano	122	91,80	91,80	90,16						
	3º ano	114	97,37	97,37	94,74						
	4º ano	140	97,22	96,40	94,24	93,53	77,70	2,87	16,54		
	5º ano	117	97,48	89,74	84,62					41,00	4,28
	6º ano	142	97,89	92,50	75,63	86,88	49,38	5,62	26,25	54,30	3,68
	7º ano	167	83,94	79,04	68,26					38,25	14,66
	8º ano	138	95,71	87,68	76,81					41,37	7,05
	9º ano	149	93,80	91,22	75,00	76,35	40,54	14,87	34,46	34,9	6,85
	Vocacional	51	99,73	91,2	65,3						
Loureiro	2º ano	104	89,71	85,98	82,4						
	3º ano	104	96,33	91,5	91,5						
	4º ano	110	95,53	91,74	81,65	82,56	67,88	9,18	13,77		
	5º ano	113	86,4	81,63	72,44					45,66	13,55
	6º ano	97	92,24	92,11	78,07	71,05	61,1	21,06	16,97	54,04	8,97
	7º ano	131	75,97	80,95	58,73					39,29	18,52
	8º ano	100	85,71	74,07	77,78					48,46	9,88
	9º ano	83	87,25	90,63	62,5	75	50	15,63	12,5	38,23	11,46
	Vocacional	20	93,75	100	100					10,5	0

(1) Provas do 4º ano - % de classificações positivas a nível nacional : português 86%; matemática 70%; Provas do 4º ano - % de classificações positivas a nível nacional : português 81%; matemática 64% (2013/14)

(1) Provas do 6º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 77%; matemática 55%; Provas do 6º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 75%; matemática 46% (2013/14)

(1) Provas do 9º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 77%; matemática 50%; Provas do 9º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 69%; matemática 53% (2013/14)

Fonte: Direção das Escolas/Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais), outubro 2015



Tabela 2 – Taxas de transição e de sucesso dos alunos do 4.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais), no ano letivo 2014/15

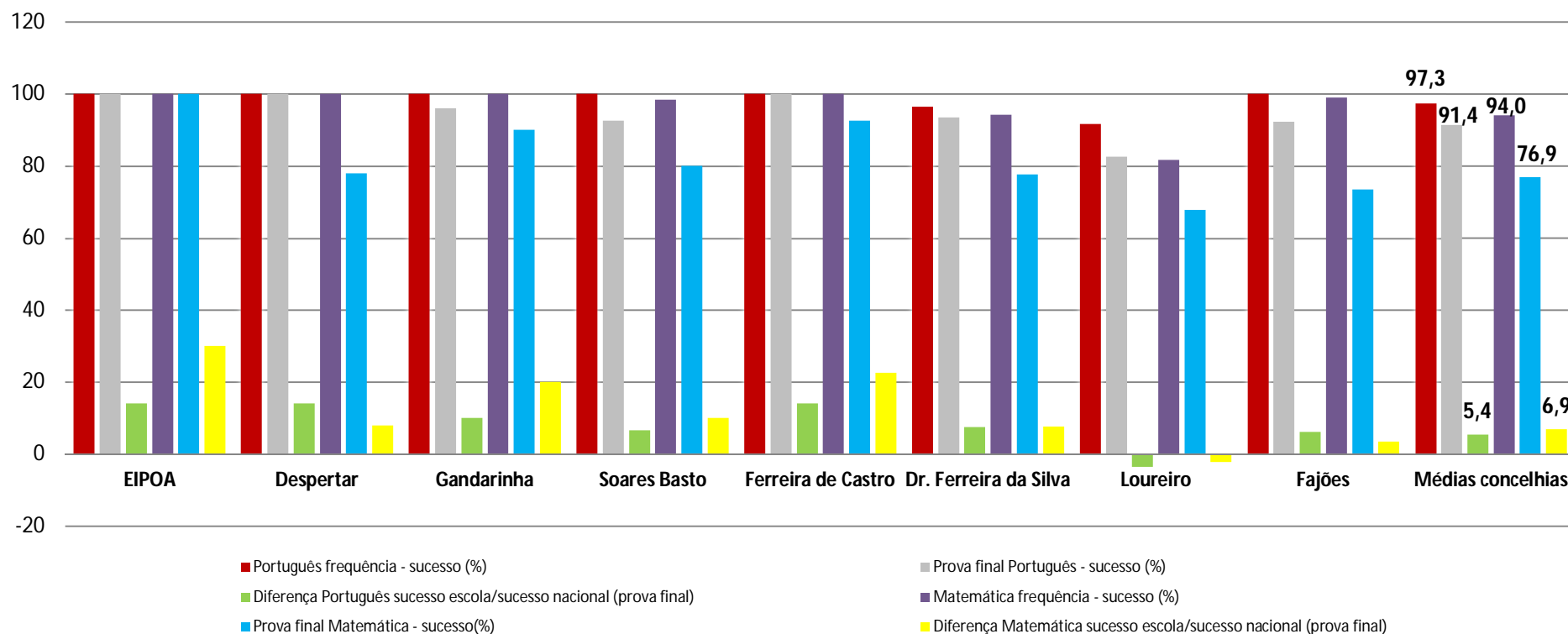
Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais/aferição 4º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % positivas escol / % positivas nacional (prova final)	
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
EIPOA	4º ano	10	100	100	100	100	100	0	0	14	30
Despertar		9	100	100	100	100	78	0	22	14	8
Gandarinha		22	100	100	100	96,0	90,0	4,0	10,0	10	20
Soares Basto		98	100	100	98,4	92,6	80	7,4	18,4	6,6	10
Ferreira de Castro		55	100	100	100	100	92,6	0	7,4	14	22,6
Dr. Ferreira da Silva		140	97,2	96,4	94,2	93,5	77,7	2,9	16,5	7,5	7,7
Loureiro		110	95,5	91,7	81,6	82,5	67,8	9,2	13,8	-3,5	-2,2
Fajões		102	100	100	99	92,2	73,5	7,8	25,5	6,2	3,5
Médias concelhias			98,4	97,4	94,3	91,9	77,7	5,5	16,6	5,9	7,7

(1) Provas do 4º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 86%; matemática 70%; Provas do 4º ano - % de classificações positivas a nível nacional: port. 81%; mat. 64% (2013/14).

Fonte: Direção das Escolas/Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais) outubro 2015

Verificamos que as taxas de transição no 4.º ano foram elevadas, pois situaram-se, em todos os agrupamentos, acima dos 95%, tendo havido três agrupamentos com taxas de 100%. A média concelhia foi, por isso, também elevada – 98,4%. O sucesso às disciplinas de português e matemática foi igualmente significativo, com a maioria dos agrupamentos a registar médias de valores superiores a 90%. Relativamente às provas finais, foi registado um resultado inferior face às classificações internas na maioria dos estabelecimentos, mas os valores situaram-se todos acima das médias nacionais, à exceção de um agrupamento. Na globalidade, os resultados ao nível concelhio ficaram acima dos valores nacionais, realçando a matemática, onde essa diferença positiva mais se acentuou, como podemos observar no gráfico 8.

Gráfico 8 – Sucesso dos alunos do 4.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por escola/agrupamento – 2014/2015





A tabela 3 mostra-nos que a taxa de transição concelhia foi de 93,5%. O sucesso nas disciplinas foi mais elevado a português do que a matemática. De realçar a percentagem de valores 4 e 5 de 50%, o que reflete a posição ocupada pelo concelho quando tentamos medir a qualidade dos resultados dos alunos.

Tabela 3 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 5.º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2014/15

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	5º ano	122	88,6	75	67	43	9,8
Ferreira de Castro		115	94,8	96	79,9	55,3	5,35
Dr. Ferreira da Silva		117	97,5	89,7	84,6	41	4,3
Loureiro		113	86,4	81,6	72,4	45,7	13,6
Fajões		118	100	96,6	92,4	65,7	3,1
Médias concelhias			93,5	84,7	79,2	50,1	7,2

Fonte: Direção das Escolas, outubro 2015

Tabela 4 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 6.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais) e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, a todas as disciplinas, no ano letivo 2014/15

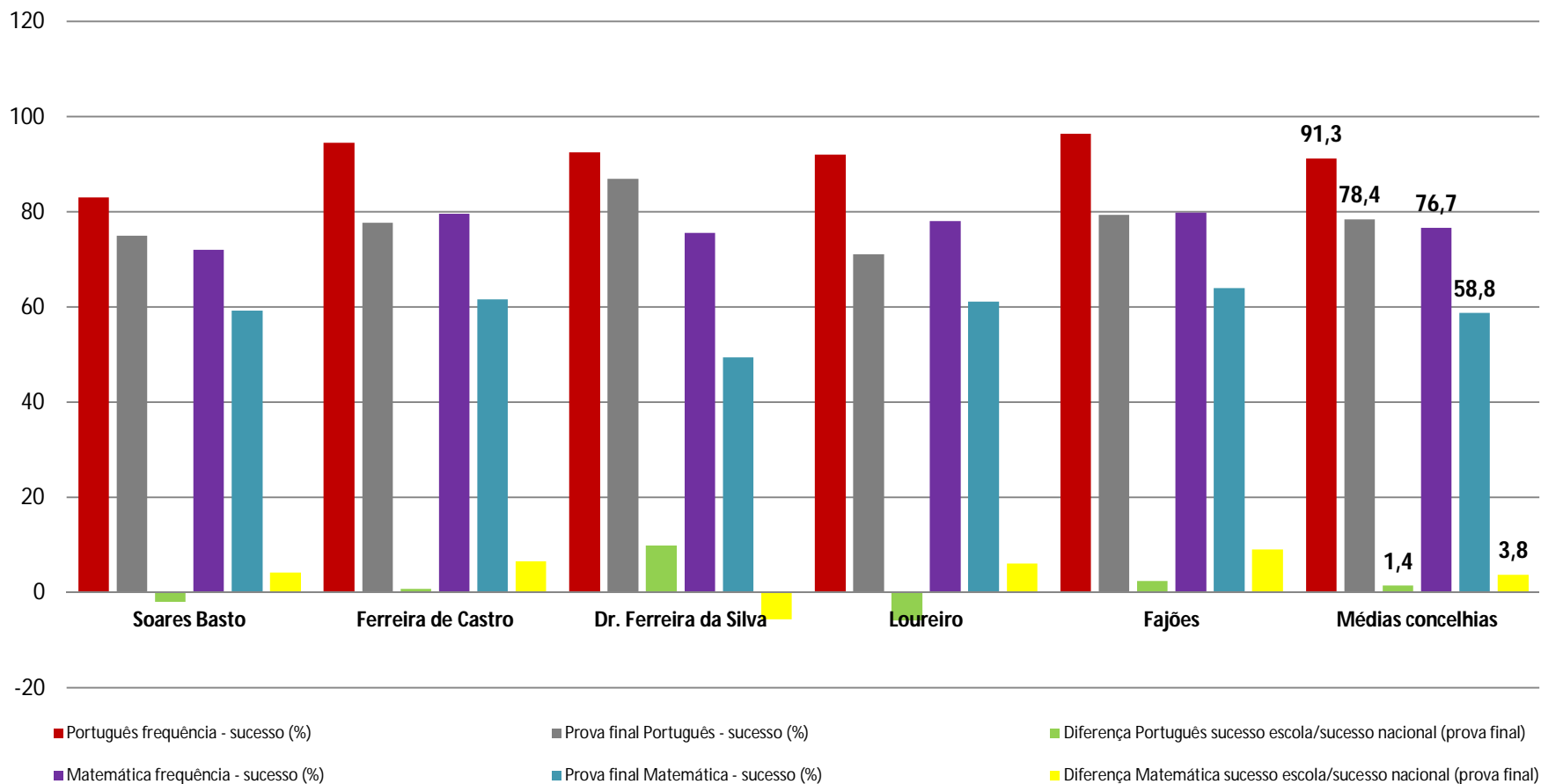
Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 6º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % sucesso escola / % sucesso nacional (provas finais)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Soares Basto	6º ano	158	88,5	83	72	75	59,2	8	13	-2	4,2	44,4	8,6
Ferreira de Castro		108	99	94,5	79,6	77,7	61,6	16,8	18	0,7	6,6	61,8	4,2
Dr. Ferreira da Silva		142	97,9	92,5	75,6	86,9	49,4	5,6	26,2	9,9	-5,6	54,3	3,7
Loureiro		97	92,2	92,1	78,1	71,1	61,1	21	17	-5,9	6,1	54	9,0
Fajões		138	97,1	96,4	79,9	79,4	64	17	15,9	2,4	9	58	3,3
Médias concelhias			94,7	91,3	76,7	78,4	58,8	12,8	17,9	1,4	3,8	53,9	5,7

(1) Provas do 6º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 77%; matemática 55%; **Provas do 6º ano - % de classificações positivas a nível nacional: port. 75%; mat. 46% (2013/14)**  
 Fonte: Direção das Escolas e Ministério da Educação (% Nacionais) outubro 2015

Ao nível do 6.º ano de escolaridade, registou-se uma média de transição concelhia de 94,7%. O sucesso registado na disciplina de português situou-se nos 91,3% e na de matemática nos 76,7%. Em termos de provas de avaliação externa, os resultados alcançados pelos agrupamentos permitiram que o concelho obtivesse médias superiores às nacionais, embora se verifique que houve dois agrupamentos com resultados inferiores à média nacional a português e um com resultado inferior à média nacional a matemática.



Gráfico 9 – Sucesso dos alunos do 6.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por agrupamento – 2014/2015





No 7.º ano de escolaridade, apenas dois agrupamentos alcançaram taxas de transição superiores a 90%. Na globalidade, registou-se uma taxa de 86,8% mostrando-nos, uma vez mais, que este ano é aquele que, em média, regista as taxas mais baixas do ensino básico. Nas disciplinas de português e matemática foram alcançadas médias de 81,9% e 66,2%, respetivamente.

Tabela 5 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 7.º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2014/15

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	7º ano	170	91,9	80,6	71	49,7	9,6
Ferreira de Castro		91	88,8	83,8	66,5	53,3	8,7
Dr. Ferreira da Silva		167	83,9	79	68,3	38,3	14,7
Loureiro		131	76,0	81	58,7	39,3	18,5
Fajões		119	94,2	87,5	64,2	48,6	6,8
Médias concelhias			86,8	81,9	66,2	45,2	12,0

Fonte: Direção das Escolas, outubro 2015

No 8.º ano, a média de transição concelhia situou-se nos 92,1%. O sucesso nas disciplinas de português e matemática situou-se nos 85,5% e 69,1%, respetivamente.

Tabela 6 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 8.º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e % de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2014/15

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	8º ano	143	83,8	87	55	35,1	12,5
Ferreira de Castro		102	97	84,9	66,1	52,7	5,8
Dr. Ferreira da Silva		138	95,7	87,7	76,8	41,4	7,1
Loureiro		100	85,7	74,1	77,8	48,5	9,9
Fajões		132	98,5	90,9	72,0	51,0	4,7
Médias concelhias			92,1	85,5	69,1	45,0	8,1

Fonte: Direção das Escolas, outubro 2015



Tabela 7 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 9.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais) e % de valores inferiores a 3, a todas as disciplinas, no ano letivo 2014/15

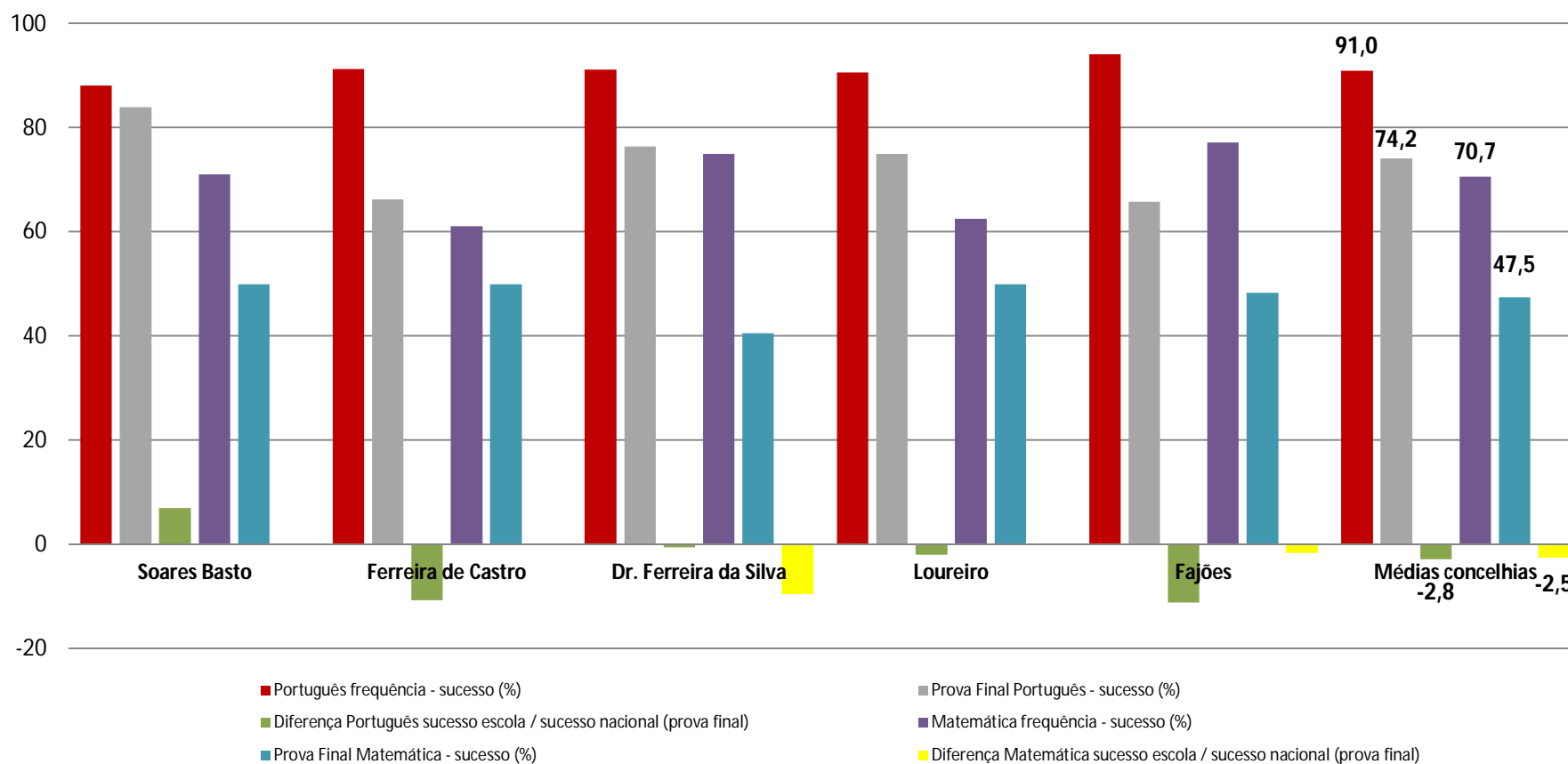
Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 9º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % positivas escola / % positivas nacional (prova final)		% valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% valores in a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Soares Basto	9º ano	169	90,5	88,1	71,1	84	50	4,1	21,1	7	0	43,9	9,3
Ferreira de Castro		106	92,5	91,3	61,1	66,3	50	25	11,1	-10,7	0	45,5	10,5
Dr. Ferreira da Silva		149	93,8	91,2	75	76,4	40,5	14,8	34,5	-0,6	-9,5	34,9	6,9
Loureiro		83	87,3	90,6	62,5	75	50	15,6	12,5	-2	0	38,2	11,5
Fajões		148	95,3	94,1	77,2	65,8	48,3	28,3	28,9	-11,2	-1,7	47,8	5,2
Médias concelhias			92,3	91,0	70,7	74,2	47,5	16,8	23,2	-2,8	-2,5	42,3	8,3

(1) Provas de 9º ano - % de classificações positivas a nível nacional: português 77%; matemática 50%; Provas de 9º ano - % de classificações positivas a nível nacional: port. 69%; mat. 53% (2013/14)

Fonte: Direção das Escolas e Ministério da Educação (% Nacionais) outubro 2015

No último ano do ensino básico, a taxa média de transição foi de 92,3%. Ao nível interno, a disciplina de português registou uma taxa média de 91,0% e a de matemática 70,7%. Relativamente aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa verificamos que, na disciplina de português, a maioria dos agrupamentos ficou abaixo da média nacional e apenas dois na disciplina de matemática. Assim, os resultados obtidos a nível concelhio ficaram abaixo das classificações a nível nacional (-2,8 a português e -2,5 a matemática).

Gráfico 10 – Sucesso dos alunos do 9.º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por agrupamento – 2014/2015





No ensino secundário, ao nível dos cursos científico-humanísticos, foram registadas taxas de transição concelhias elevadas no 10.º (95,7%) e no 11.º ano (94,8%), sendo que desceram no ano de conclusão (82,8%). Nos cursos profissionais, o 10.º ano registou 97,4%, o 11.º 94,7% e o 12.º 90,2%.

Tabela 8 – Taxas de transição e % de positivas/conclusão de módulos no ensino secundário, no ano letivo 2014/15

Escola	Ano	Taxas de transição (%) e % de positivas								% alunos que concluiu o e.sec nos 3 anos previstos	
		Científico-humanísticos (CH)				Profissionais (PR)				cursos c.human	cursos prof.
		nº alunos	tx transição (%)	tx conclusão (%)	% de positivas (todas disciplinas)	nº alunos	tx transição (%)	tx conclusão (%)	% de conclusão de módulos		
Básica e Secundária Soares Basto	10º ano	110	94		93,7	142	100		89,8	85	38,8
	11º ano	134	95,4		95,2	126	100		85,8		
	12º ano	84		99,3	100	106		88,7			
Básica e Secundária Ferreira de Castro	10º ano	117	95,2		95,0	98	93,3		100	73,38	43,88
	11º ano	119	92,4		93,0	76	85,8		93,8		
	12º ano	149		75	98,7	80		94,8			
Básica e Sec. de Fajões	10º ano	31	100		87,1	12	100			61,10	78,90
	11º ano	21	100		61,9						
	12º ano	18		61,1	61,1	19		78,9			
Básica e Sec. Dr. Ferreira da Silva	10º ano	24	100		95,2					93,33	
	11º ano	16	100		96,4						
	12º ano	15		93,33	89,3						

Médias concelhias	CH		tx conclusão (%)	PR		
	tx transição (%)	% positivas		tx transição (%)	% conclusão módulos	tx conclusão (%)
10º ano	95,7	93,6		97,4	94,0	
11º ano	94,8	92,0		94,7	88,8	
12º ano		96,0	82,8		90,2	90,2

Fonte: Direção das Escolas/Agrupamentos, outubro 2015

A tabela 9 representa os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais do ensino secundário, sendo que, na primeira fase, houve duas disciplinas nas quais os resultados concelhios obtidos no exame foram inferiores a 10 valores, nomeadamente, biologia e geologia e física e química. Todas as escolas registaram, igualmente, valores inferiores a 10 nestas disciplinas, excetuando uma escola, no exame de física e química (10,47). De realçar que também a nível nacional as médias obtidas nestas disciplinas foram 8,9 e 9,9, respetivamente.

Tabela 9 – Resultados nos exames nacionais do ensino secundário e classificações finais, por escola, no ano letivo 2014/15

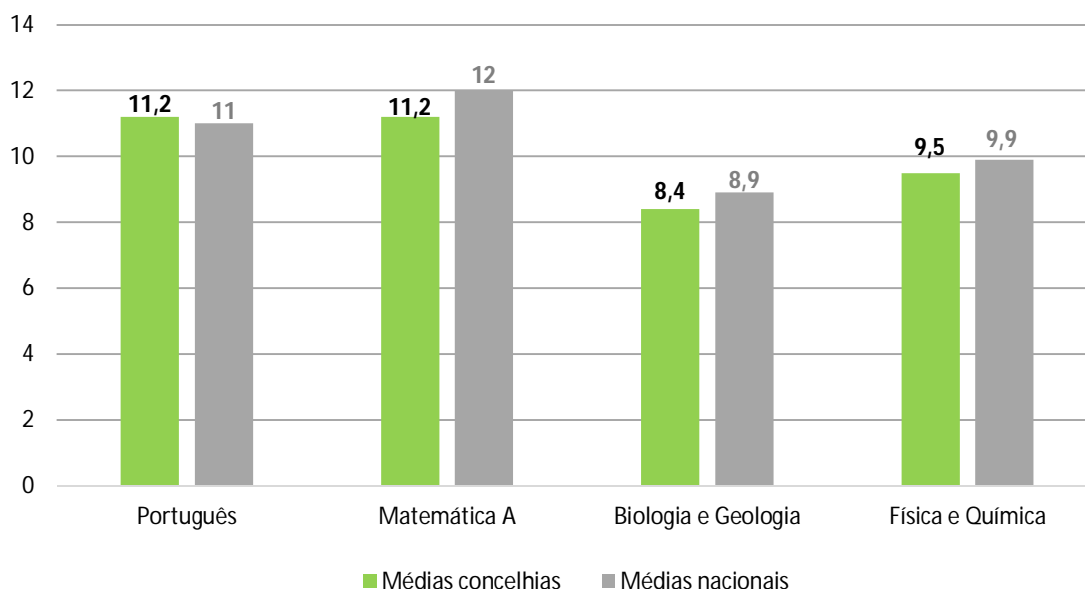
			Resultados por escola - alunos internos do ensino secundário																				Totais concelhios			
Exames Nacionais - Disciplinas	Fases	Médias nacionais (alunos internos)	Escola Básica e Sec Soares Basto					Escola Básica e Sec Ferreira de Castro					Escola Básica e Sec Fajões					Escola Básica e Sec Dr Ferreira da Silva								
			nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	nº alunos	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	média exame	média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE
Português	1ª Fase	11	83	12,5	14,4	13,9	1,9	134	10,8	13,4	12,9	2,6	18	10,39	13,67	13	3,3	15	7,87	13,4	11,87	-5,5	11,2	13,4	12,9	2,3
	2ª Fase	9,7	15	9,2	13,7	12,5	4,5	46	10,6	13,3	12,8	2,7	3	7,67	12,67	12	5,0	2	11,00	13,5	12,5	-2,5	10,2	13,3	12,6	3,1
Matemática A	1ª Fase	12	63	12,3	14	13,7	1,7	79	10,9	12,7	12,6	1,8	15	10,2	14,67	13	4,5	11	8,18	12,55	11,36	-4,4	11,2	13,1	12,8	1,9
	2ª Fase	9,6	10	8,3	12,1	11,5	3,8	25	9,2	12,4	11,8	3,2	3	1,67	10,3	7,7	8,6	6	5,67	11	9,33	-5,3	8,0	11,3	10,6	3,3
Biologia e Geologia	1ª Fase	8,9	78	8,1	14,6	13,3	6,5	48	9,2	13,5	12,9	4,3	20	7,7	12,3	11,2	4,6	15	7,8	14,87	12,8	7,1	8,4	13,4	12,4	5,0
	2ª Fase	10,5	60	10,1	15	13,8	4,9	37	10,1	14,2	13,3	4,1	15	8,9	12,3	11,3	3,5	9	10,2	14,8	13,4	4,6	10,0	14,1	13,1	4,1
Física e Química A	1ª Fase	9,9	69	9,3	13,9	13	4,6	58	9,9	13,8	12,7	3,9	16	7,8	12,4	11,1	4,6	15	10,47	14,93	13,67	4,5	9,5	13,4	12,5	3,9
	2ª Fase	9,8	40	10,8	14,2	13,4	3,4	38	11,3	13,7	13,2	2,4	14	8,0	12,4	11,1	4,4	9	11	14,6	13,67	3,6	10,6	13,5	12,8	2,9
História A	1ª Fase	10,7	23	11,4	13,9	13,0	2,5	34	11,1	14,0	12,6	2,9											11,2	14,0	12,8	2,7
	2ª Fase	9,6	5	8,0	12,8	11,6	4,8	8	12,6	13,8	13,3	1,2											10,8	13,4	12,6	2,6
Filosofia	1ª Fase	10,8	16	10,8	13,3	12,6	2,5	25	12,3	12,3	12,8	0,0	6	8,5	14,8	12,9	6,3	2	11	14,5	13,5	3,5	11,3	12,9	12,7	1,6
	2ª Fase	7,8	3	10,6	14,0	13,3	3,4	2	8,4	11,5	11,5	3,1	1	4,0	14,0	11,0	10,0						8,8	13,2	12,3	4,4
MACS	1ª Fase	12,3	13	14,3	14,0	14,2	-0,3																14,3	14,0	14,2	-0,3
	2ª Fase	8,9	2	15,6	14,0	14,5	-1,6																15,6	14,0	14,5	-1,6
Espanhol	1ª Fase	12,6	36	14,4	17,5	16,8	3,1																14,4	17,5	16,8	3,1
	2ª Fase	12,2	10	12,4	17,8	16,7	5,4																12,4	17,8	16,7	5,4
Economia A	1ª Fase	11,5	18	11,2	15,7	14,5	4,5	17	10,4	12,0	11,9	1,6											10,8	13,9	13,2	3,1
	2ª Fase	10,4	7	9,5	15,0	13,3	5,5	2	7,1	10,0	9,0	2,9											9,0	13,9	12,3	4,9
Desenho A	1ª Fase	13,1						16	15,6	15,1	14,9	-0,5											15,6	15,1	14,9	-0,5
	2ª Fase	13,4						1	17,9	17,0	17,0	-0,9											17,9	17,0	17,0	-0,9
Geografia A	1ª Fase	11,2	33	12,9	14,0	13,7	1,1	40	10,9	12,8	12,4	1,9											11,8	13,3	13,0	1,5
	2ª Fase	10,6	4	9,3	12,8	12,3	3,5	5	9,7	12,2	11,6	2,5											9,5	12,5	11,9	2,9
Geometria Descritiva A	1ª Fase	12,2						8	12,7	13,1	14,1	0,4											12,7	13,1	14,1	0,4
	2ª Fase	10						4	11,2	13,8	13,3	2,6											11,2	13,8	13,3	2,6
História da Cultura e das Artes	1ª Fase	9,6						14	10,2	11,7	11,5	1,5											10,2	11,7	11,5	1,5
	2ª Fase	7,9						3	7,8	11,0	10,3	3,2											7,8	11,0	10,3	3,2

Fonte: Direção das Escolas e Ministério da Educação (% Nacionais) outubro 2015



O gráfico 11 representa os resultados médios concelhios obtidos nos exames nacionais (1ª fase), nas disciplinas com maior número de exames realizados, em comparação com as médias nacionais, mostrando aquilo que já havíamos referido: o resultado inferior a 10 valores nas disciplinas de biologia e geologia (8,4) e física e química (9,5). Na disciplina de português o resultado médio concelhio ficou ligeiramente acima do nacional e a matemática A ficou abaixo.

Gráfico 11 – Exames nacionais – resultados concelhios obtidos nas disciplinas de português, matemática A, biologia e geologia e física e química (1ª fase) e comparação com resultados nacionais, no ano letivo 2014/15



Fonte: Direção das Escolas e Ministério da Educação (% Nacionais) outubro 2015

#### **IV. Monitorização do plano de ação do PEM – estratégias/ações**

Para melhorar o processo de monitorização e avaliação do plano de ação do PEM, no sentido de verificar o grau de implementação e a verificação do impacto das estratégias na consecução dos objetivos, procedeu-se à monitorização ao nível dos processos (ações) e dos resultados (metas). Esta metodologia vai para além da avaliação da execução do plano anual de atividades (primeiro nível da avaliação), permitindo ter uma visão abrangente de todo o processo, através da qual será possível a revisão e o ajustamento do planeamento.

Desta forma, apresentamos as grelhas de monitorização do plano de ação no que diz respeito às estratégias e aos resultados. É, também, apresentada uma síntese da informação recolhida nas grelhas anteriores que se traduz em pontos fracos, pontos fortes e em melhorias a introduzir.

Em anexo, apresentamos uma matriz que contempla os instrumentos/técnicas de recolha de dados utilizados neste processo de monitorização, o tipo de informação recolhida, os participantes e a calendarização.



### Monitorização do Plano de Ação do PEM - estratégias/ações (2014/2015)

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
1. Promoção do sucesso educativo	<b>1.1 Reforçar a aquisição de competências na educação pré-escolar.</b>				
	<b>1.1.1</b> Alargar o leque de atividades do pré-escolar.	Articulação entre as diversas associações para facilitar o acesso das crianças às atividades.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	<b>1.1.2</b> Aumentar a taxa de pré-escolarização.	Criação de um programa para divulgação da oferta educativa do pré-escolar para aumentar as inscrições das crianças dos 3 aos 5 anos.	Por implementar		Não foi elaborado um programa concelhio de divulgação
	<b>1.2 Aumentar os níveis de sucesso escolar.</b>				
	<b>1.2.1</b> Atingir/superar o Valor Esperado de Contexto (VEC).	Dinamização de projetos, apoiados pelo Município, que promovam o saber.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	<b>1.2.2</b> Elevar a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações positivas nas disciplinas no ensino secundário.	Organização de Encontros de Professores para a partilha de experiências e práticas que promovam o sucesso escolar.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Instituição de Prémios de Mérito para os melhores alunos do concelho.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Organização de ações de sensibilização e prevenção junto dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, no sentido de os motivar para a importância do saber e de reforçar a orientação vocacional.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	<b>1.2.3</b> Aproximar os resultados das classificações dos exames aos resultados das classificações internas (ensino básico e secundário).	Reforço do apoio extraordinário aos alunos ao longo do ano letivo e após o <i>terminus</i> das atividades letivas e até à realização de exames.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle); Relat. individuais dos alunos; Relat. dos serviços de psicologia e orientação	
	<b>1.2.4</b> Apoiar os alunos com NEE no sentido da sua valorização e da aquisição de competências facilitadoras da sua integração social.	Elaboração de protocolos com instituições locais para a integração, acompanhamento especializado e treino de competências dos alunos com NEE.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	<b>1.3 Reforçar a autonomia.</b>				
	<b>1.3.1</b> Aumentar o n.º de contratos de Autonomia das escolas.	Negociação entre Agrupamentos de Escolas e MEC tendo em vista a realização de contratos de autonomia.	Em 3 dos cinco agrupamentos a ação está implementada	Agrupamentos de Escolas	



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
<b>2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação</b>	<b>2.1 Assegurar que o maior número de alunos complete o ensino secundário.</b>	Sinalização precoce por parte das escolas, em articulação com os diferentes serviços do Município, de alunos em risco de abandono precoce.	Parcialmente implementada	Agrupamentos de Escolas	
	2.1.1 Elevar a % de alunos que concluem o ensino secundário.	Incremento das respostas psicossociais por parte do Município.	Parcialmente implementada	DMEd	
		Realização de programas de ocupação de jovens em risco, em períodos não letivos, em parceria com as diferentes entidades concelhias, de acordo com as expectativas dos jovens.	Parcialmente implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	<b>2.2 Promover uma cultura de qualificação formativa.</b>	Articulação entre as diversas instituições de forma a rentabilizar a oferta formativa ao nível do ensino secundário, pós-secundário e superior.	Parcialmente implementada	DMEd	
	2.2.1 Promover uma oferta formativa integrada.	Diversificação e divulgação da oferta formativa concelhia.	Parcialmente implementada	DMEd	



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
3. Educação para a cidadania	<b>3.1 Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.</b>	Promoção de ações de sensibilização nos diferentes domínios, em parceria com diversas entidades: GNR, Bombeiros, Instituições Bancárias, de Saúde e de Ensino Superior, entre outras.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	3.1.1 Utilizar os espaços públicos para a divulgação de informação relevante neste domínio.	Criação de meses temáticos, no âmbito da Educação para a Cidadania, onde se promova (in) formação sobre as temáticas definidas, ex.: mês do ambiente, em parceria com as entidades consideradas pertinentes.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	Estratégia será ligeiramente alterada
	3.1.2 Realizar atividades transversais que abranjam todas as vertentes da cidadania.	Divulgação de todas as iniciativas a realizar pelo Município e Agrupamentos, através dos painéis de informação, flyers, órgãos de comunicação social regionais, toalhetes a utilizar nos cafés, restaurantes, cantinas...	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Organização de eventos inter escolares onde se debatam questões práticas de atualidade e se desenvolva espírito crítico e participação cívica, como por exemplo o projeto "políticos de palmo e meio".	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	<b>3.2 Desenvolver o sentido crítico e a capacidade de intervenção na proteção do ambiente.</b>	Valorização da formação cívica para que cada criança e jovem estruture a sua relação com a sociedade de acordo com as regras de convivência.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Participação dos alunos em estruturas associativas de interesse local e nacional e em ações de voluntariado / intercâmbio.	Parcialmente implementada		CMJuventude
	3.2.1 Promover a educação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais.		Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	Será avançada uma estratégia para este objetivo

Continuação da linha orientadora 3

3. Educação para a cidadania	<b>3.3 Promover os fatores de proteção na área da saúde.</b>				
	3.3.1 Incutir na comunidade escolar hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.	Reforço da aposta no fornecimento de uma dieta alimentar equilibrada e saudável nos refeitórios escolares.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	3.3.2 Incentivar a prática regular de atividades desportivas saudáveis nas crianças e jovens.	Desenvolvimento de projetos desportivos através da cooperação entre os elementos da comunidade educativa e desportiva do concelho.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Reforço da aposta no Desporto Escolar.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle) e planos anuais de atividades dos agrup.	
	<b>3.4 Promover uma educação financeira responsável</b>	Promoção de sessões de informação e esclarecimento acerca da literacia financeira e da gestão do orçamento doméstico a diferentes públicos-alvo (comunidade, escolas, famílias, consumidor no geral), conferências, exposições, comemorações do dia mundial do consumidor e dia mundial da poupança.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	3.4.1 Dar formação acerca de gestão financeira, com especial incidência nas famílias carenciadas.	Disponibilização de informação orçamental e financeira (no site, através de folhetos, exposições).	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Apoio às famílias sobreendividadas através do gabinete de apoio ao sobreendividado protocolado com a DECO.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
<b>4. Adequação dos serviços educativos prestados pelo município às necessidades das famílias</b>	<b>4.1 Reforçar os serviços de apoio às famílias, promovendo respostas que vão ao encontro das suas necessidades efetivas</b>	Acompanhamento/avaliação das famílias sinalizadas.	Implementada	DMEd	
	4.1.1 Monitorizar a prestação dos serviços municipais no âmbito da ASE.	Concretização das medidas de Ação Social Escolar	Implementada	DMEd	
	4.1.2 Abranger todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo pelo serviço da Componente de Apoio à Família (CAF) – refeições e prolongamento de horário.	Realização de reuniões periódicas entre os Agrupamentos, Município e Instituições de cariz social.	Implementada	DMEd	
		Abertura de novos serviços de CAF, em articulação com as Associações de Pais e Agrupamentos.	Implementada	DMEd	
		Aumento do rácio de assistentes operacionais em função da tipologia da escola.	Implementada	DMEd - programa Aproximar Educação	
		Criação de uma rede de apoio às famílias carenciadas onde Município e os Agrupamentos elaborem uma gestão conjunta de recolha e distribuição de bens e serviços.	Por implementar		Será redefinida a estratégia, tendo em conta a rede já existente
	4.1.3 Capacitar os pais através da promoção de uma parentalidade positiva (reforço de competências).	Elaboração de um plano de formação parental de nível concelhio que envolva todas as entidades que já trabalham esta área.	Por implementar	DMEd	Foram realizadas ações em articulação com a FAPCOA
		Realização de ações dirigidas aos Pais/EE que potenciem as competências parentais com o intuito de valorizar a Escola.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	4.1.4 Melhorar a rede de transportes escolares.	Levantamento de necessidades específicas dos agrupamentos e articulação/negociação com a empresa fornecedora.	Implementada	DMEd - Plano de transportes escolares	
	<b>4.2 Fomentar a articulação entre os serviços públicos e entre estes e os privados</b>				
	4.2.1 Reforçar a articulação entre os serviços competentes.	Realização de reuniões para discussão de pontos de interesse comuns entre serviços públicos e privados, por exemplo, para pensar o reordenamento da rede educativa.	Parcialmente implementada	DMEd	

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
5. (Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais	5.1 Garantir a renovação do parque escolar dos JI e EB1 adequando os estabelecimentos de ensino às necessidades educativas atuais.				
	5.1.1 Requalificar os atuais edifícios escolares.	Implementação e atualização do Plano de Intervenção Prioritário para melhorar as condições físicas do parque escolar.	Implementada	DMEd	
	5.1.2 Melhorar e manter a qualidade dos espaços exteriores dos estabelecimentos de educação e ensino.				
	5.1.3 Reforçar a equipa de apoio às escolas com técnicos especializados.				
	5.2 Promover o reordenamento adequado da rede escolar conforme as normas do MEC e as necessidades do sistema educativo local.				
	5.2.1 Construir Centros Escolares.	Construção do Centro Escolar de UI (pré-escolar, 1º ciclo e CAF).	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015	Consideramos que este objetivo já poderá ser uma ação, pelo que fizemos o ponto de situação, tendo em conta também o que é referido na meta.
	5.2.2 Elaborar um plano de reordenamento da rede escolar.		Implementada	DMEd	
	5.3 Garantir as condições de segurança.				
	5.3.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência dos edifícios escolares.	Elaboração de Planos de Emergência por escola.	Parcialmente implementada	DMEd	
	5.3.2 Promover uma cultura de segurança escolar a todos os membros da comunidade educativa.	Realização de (in) formação na área da segurança e suporte básico de vida.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015	
		Reforço da vigilância das escolas e das áreas envolventes.	Parcialmente implementada	DMEd	
		Desenvolvimento de ações de sensibilização junto da comunidade escolar e encarregados de educação para as questões da segurança e para o correto manuseamento dos equipamentos de suporte básico de vida.	Parcialmente implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
		Construção e/ou concretização das alterações necessárias na arquitetura e sistemas de segurança física nas escolas.	Parcialmente implementada	DMEd	
	5.3.3 Sensibilizar a população para a Segurança Rodoviária.	Organização de atividades que incentivem uma cultura de segurança rodoviária a toda a população escolar.	Parcialmente implementada		
		Promoção de ações de sensibilização para segurança e prevenção rodoviárias junto da comunidade educativa (numa vertente pedagógica e preventiva de comportamentos de risco e adoção de procedimentos de autoproteção).	Parcialmente implementada		



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta	<b>6.1 Elevar o nível de escolaridade e de qualificação dos adultos em situação de desemprego ou não.</b>				
	6.1.1 Criar cursos EFA de diversos níveis e formatos (Competências Básicas, Alfabetização, Dupla certificação).	Sinalização concelhia de adultos com baixos níveis de escolarização.	Por implementar		Redefinição cf plano de melhorias
		Criação de uma oferta formativa concelhia adequada às necessidades de formação.	Parcialmente implementada		Redefinição cf plano de melhorias
	<b>6.2 Desenvolver, em articulação com as estruturas de intervenção social, educativa e económica (Centro de Saúde, Hospital, IEFP, Empresas, Segurança Social, Autarquia e IPSS), a criação de contextos de ocupação, aprendizagem, escolarização e qualificação de adultos.</b>				
	6.2.1 Criar respostas educativas para escolarização, qualificação e integração de grupos vulneráveis (cidadãos portadores de deficiência, minorias étnicas, beneficiários de RSI, ...)	Articulação entre instituições e escolas, mediante situações devidamente sinalizadas.	Por implementar		Redefinição cf plano de melhorias
	<b>6.3 Fomentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida.</b>	Elaboração da candidatura para abertura de COEP por parte de dois agrupamentos de escolas.	Implementada	Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro	Apenas um agrupamento teve aprovação da candidatura
	6.3.1 Diversificar ofertas formativas através da criação de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (COEP).	Levantamento das necessidades de mão-de-obra das empresas do concelho.	Por implementar		Redefinição cf plano de melhorias
		Criação de um plano de formação integrado para adultos com baixos níveis de escolarização.	Por implementar		Redefinição cf plano de melhorias
	<b>6.4 Promover a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.</b>				
	6.4.1 Criar ofertas de formação contínua de curta e média duração com vista ao desenvolvimento de competências específicas de carácter cívico e/ou técnico.	Elaboração de um plano de formação contínua para diferentes grupos profissionais, de acordo com as necessidades.	Por implementar		Redefinição cf plano de melhorias
	6.4.2 Fomentar ações de empreendedorismo e de investigação nas áreas prioritárias do concelho.	Criação de incentivos à investigação / bolsas de investigação / estágios internacionais.	Por implementar		Redefinição cf plano de melhorias

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
<b>7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial</b>	<b>7.1 Aumentar o número de parcerias e protocolos com as empresas adequando a oferta formativa das unidades orgânicas.</b>	Realização de programas de ocupação dos jovens nas empresas.	Por implementar		Será proposta a alteração da estratégia - realização de visitas de estudo às empresas
	7.1.1 Antecipar a componente prática em contexto de trabalho para o início da formação.	Realização de estágios profissionais, em parceria com o tecido empresarial, durante os períodos de interrupção letiva.	Implementada	Agrupamentos de Escolas	
	<b>7.2 Articular a oferta formativa concelhia.</b>				
	7.2.1 Criar cursos vocacionais no ensino básico (2º e 3º ciclos).		Implementada	Agrupamentos de Escolas	Consideramos o objetivo como ação em simultâneo
	7.2.2 Adequar a oferta formativa de nível secundário e pós-secundário às necessidades do mercado (design 3D, design de calçado, línguas estrangeiras, eletrónica, serralharia mecânica/soldadura, logística, projeto de moldes, eletricidade...).	Levantamento das necessidades das empresas ao nível da formação de técnicos especializados, adequando a oferta formativa ao mercado de trabalho.	Parcialmente implementada		Foi auscultada a AECOA a este propósito quando foi realizado o diagnóstico do PEM
		Articulação ao nível municipal e/ou intermunicipal, tendo em vista a criação de cursos de formação secundária e pós-secundária.	Implementada	DMEd	
	7.2.3 Promover/potenciar a orientação vocacional e profissional.	Criação de parcerias com o tecido empresarial do concelho de forma a proporcionar uma oferta formativa de cariz mais prático que vá ao encontro das expectativas dos alunos (em articulação com os serviços de orientação vocacional).	Implementada	Agrupamentos de Escolas	
	<b>7.3 Fomentar a partilha / articulação de experiências entre as empresas e as instituições de ensino.</b>	Realização de uma mostra concelhia de oferta formativa e empresarial.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	7.3.1 Dinamizar processos de transição para o mercado de trabalho.	Criação de concursos concelhios que promovam o empreendedorismo, não descurando o empreendedorismo social.	Implementada	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	CLDS +
	7.3.2 Promover o empreendedorismo dos jovens.	Promoção de intercâmbios entre jovens e profissionais do concelho com jovens e profissionais de outros concelhos e países (recorrendo às instituições que já trabalham esta matéria).	Implementada	Agrupamentos de Escolas	ERASMUS+



## V. Monitorização do plano de ação do PEM – metas

Monitorização do Plano de Ação do PEM - metas (2014/2015)					
Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual face às metas em final de 2014/2015	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
1. Promoção do sucesso educativo	<b>1.1 Reforçar a aquisição de competências na educação pré-escolar.</b>				
	<b>1.1.2</b> Aumentar a taxa de pré-escolarização.	Aumentar, até 2017, a taxa real de pré-escolarização em um ponto percentual por ano letivo.	Tx real pré-escolarização em 2013/2014 => 94,7	Fonte: DGEEC	O último ano de que dispomos de inf é 2013/14
	<b>1.2 Aumentar os níveis de sucesso escolar.</b>				
	<b>1.2.2</b> Elevar a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações positivas nas disciplinas no ensino secundário.	Aumentar um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações positivas nas diferentes disciplinas no ensino secundário.	Ens. Básico: valor esperado => 46,8%; valor atingido => 47,3% - Atingido Ens Secundário: valor esperado => 93,6%; valor atingido => 93,9% - Atingido	Agrupamentos de Escolas (Inovar)	Valor esperado é aquele que tem por base o resultado alcançado em 2013/14 mais 1 p.percentual
		Reduzir um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a % de níveis inferiores a 3 no ensino básico e inferiores a 10 no ensino secundário.	Ens. Básico: valor esperado => 7,9%; valor atingido => 8,2% - Foi reduzido mas não atingido Ens Secundário: valor esperado => 6,4%; valor atingido => 6,1% - Atingido	Agrupamentos de Escolas (Inovar)	Valor esperado é aquele que tem por base o resultado alcançado em 2013/14 menos 1 p.percentual
	<b>1.2.3</b> Aproximar os resultados das classificações dos exames aos resultados das classificações internas (ensino básico e secundário).	Diminuir um ponto percentual, gradualmente, até 2017 ao desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame no ensino básico regular.  Diminuir, até 2017, 0,2 valores em cada ano letivo, ao desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame, na 1ª fase, no ensino secundário.	<b>4ºAno:</b> Mat => valor esperado => 20,2%; valor atingido => 17,1% - Atingido Port => valor esperado => 13%; valor atingido => 5,8% - Atingido <b>6ºAno:</b> Mat => valor esperado => 24,3%; valor atingido => 17,9% - Atingido Port => valor esperado => 9,8%; valor atingido => 12,8% - Não Atingido <b>9ºAno:</b> Mat => valor esperado => 14,5%; valor atingido => 23,2% - Não Atingido Port => valor esperado => 15,5%; valor atingido => 16,8% - Não Atingido <b>Secundário (1ª fase):</b> Mat => valor esperado => 4,5 valores; valor atingido => 1,9 valores - Atingido Port => valor esperado => 1,2 valores; valor atingido => 2,3 - Não Atingido <b>Média dos exames total</b> => valor esperado => 2,4 valores; valor atingido => 2,0 - Atingido	Agrupamentos de Escolas (Inovar)	Cnsideramos que deveria ser medido cada ano do ensino básico que está sujeito a provas de avaliação externa
	<b>1.3 Reforçar a autonomia.</b>				
	<b>1.3.1</b> Aumentar o n.º de contratos de Autonomia das escolas.	Assinar, até 2017, o contrato de autonomia em todos os agrupamentos de escolas.	2013/2014 - Agrupamento de Escolas Ferreira da Silva 2014/2015 - Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro	Agrupamentos de Escolas (Inovar)	Agrupamento de Fajões já tinha assinado anteriormente



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual face às metas em final de 2014/2015	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
<b>2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação</b>	<b>2.1 Assegurar que o maior número de alunos complete o ensino secundário.</b>				
	2.1.1 Elevar a % de alunos que concluem o ensino secundário.	<b>Aumentar um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a taxa de conclusão do ensino secundário.</b>	Cursos Científico-Humanísticos: valor esperado => 77,3%; valor atingido => 82,8% - Atingido Cursos Profissionais: valor esperado => 96,1%; valor atingido => 90,2% - Não Atingido	Agrupamentos de Escolas (Inovar)	
	<b>2.2 Promover uma cultura de qualificação formativa.</b>				
	2.2.1 Promover uma oferta formativa integrada.	<b>Realizar duas reuniões anuais, até 2017, para articulação da oferta formativa.</b>	Foi realizada uma reunião a convite da DGEstE para definição da oferta formativa das escolas	DMEd	
<b>3. Educação para a cidadania</b>	<b>3.1 Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.</b>				
	3.1.1 Utilizar os espaços públicos para a divulgação de informação relevante neste domínio.	<b>Realizar, até 2017, pelo menos uma ação/projeto por área temática, em cada ano letivo.</b>	Foram realizadas várias ações por cada área elencada: ambiente, hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis, prática desportiva e educação financeira (a linha orientadora 3 tem 418 referências a objetivos nas diferentes atividades)	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	3.1.2 Realizar atividades transversais que abranjam todas as vertentes da cidadania.				
	<b>3.2 Desenvolver o sentido crítico e a capacidade de intervenção na proteção do ambiente.</b>				
	3.2.1 Promover a educação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais.				
	<b>3.3 Promover os fatores de proteção na área da saúde.</b>				
	3.3.1 Incutir na comunidade escolar hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.				
	3.3.2 Incentivar a prática regular de atividades desportivas saudáveis nas crianças e jovens.				
	<b>3.4 Promover uma educação financeira responsável</b>				
	3.4.1 Dar formação acerca de gestão financeira, com especial incidência nas famílias carenciadas.				



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual face às metas em final de 2014/2015	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
4. Adequação dos serviços educativos prestados pelo município às necessidades das famílias	<b>4.1 Reforçar os serviços de apoio às famílias, promovendo respostas que vão ao encontro das suas necessidades efetivas</b>				
	4.1.1 Monitorizar a prestação dos serviços municipais no âmbito da ASE.	<b>Dar resposta, até 2017, a 100% dos pedidos relativos a serviços educativos, dentro do quadro legal em vigor.</b>	Todos os pedidos de reavaliação de escalão no âmbito da ação social escolar foram analisados e foi dada resposta ao Agrupamento de Escolas correspondente; Todas as crianças para quem foi solicitado serviço de refeições e/ou prolongamento de horário foram enquadradas.	DMEd	Parcerias estabelecidas para atingir a meta: IPSS, JF, Associações de Pais e Agrupamentos
	4.1.2 Abranger todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo pelo serviço da Componente de Apoio à Família (CAF) – refeições e prolongamento de horário.				
	4.1.3 Capacitar os pais através da promoção de uma parentalidade positiva (reforço de competências).	<b>Elaborar o plano de formação parental até ao final do ano 2014.</b>	Não foi desenhado um plano de formação parental integrado. Foram realizadas algumas sessões de sensibilização de acordo com as necessidades identificadas por um dos parceiros - FAPCOA. Apesar de não ter sido desenhado durante este ano letivo, está prevista a sua execução durante o período de implementação do PEM.	DMEd	
	4.1.4 Melhorar a rede de transportes escolares.	<b>Criar um plano integrado de rede de transportes até 2017.</b>	Ainda não foi elaborado	DMEd	
	<b>4.2 Fomentar a articulação entre os serviços públicos e entre estes e os privados</b>				
	4.2.1 Reforçar a articulação entre os serviços competentes.	<b>Realizar pelo menos 4 reuniões anuais.</b>	Realização de reuniões entre o Município e IPSS (desenvolvimento de serviços de apoio à família); Realização de reuniões de articulação entre Agrupamentos e IPSS	DMEd	

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual face às metas em final de 2014/2015	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
5. (Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais	<b>5.1 Garantir a renovação do parque escolar dos JE e EB1 adequando os estabelecimentos de ensino às necessidades educativas atuais.</b>				
	5.1.1 Requalificar os atuais edifícios escolares.	Dar resposta às solicitações, de acordo com as prioridades definidas no plano de intervenção, para cada ano letivo.	Cumprida	DMEd	
	5.1.2 Melhorar e manter a qualidade dos espaços exteriores dos estabelecimentos de educação e ensino.				
	5.1.3 Reforçar a equipa de apoio às escolas com técnicos especializados.	Dotar a equipa das escolas, até ao final de 2014, com um Eng.º Civil e um Eletricista.	Meta não cumprida - Impossibilidade legal de abrir lugares no quadro de pessoal - redução obrigatória do número de funcionários	DMEd	
	<b>5.2 Promover o reordenamento adequado da rede escolar conforme as normas do MEC e as necessidades do sistema educativo local.</b>				
	5.2.1 Construir Centros Escolares.	Construir o C. Escolar de UI até 2017, mediante a atribuição de financiamento.	C. Escolar de UI concluído em setembro de 2015 - meta cumprida	DMEd	
	5.2.2 Elaborar um plano de reordenamento da rede escolar.	Elaborar, anualmente, o plano de reordenamento da rede escolar adaptado à realidade.	A DGEstE definiu a rede em articulação com Agrupamentos e Município	DMEd	
	<b>5.3 Garantir as condições de segurança.</b>				
	5.3.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência dos edifícios escolares.	Elaborar os planos de emergência em 100% das escolas até 2017.	Não foi elaborado nenhum plano em 2014/2015	DMEd	
	5.3.2 Promover uma cultura de segurança escolar a todos os membros da comunidade educativa.	Realizar simulacros em 100% das escolas até 2017; realizar pelo menos uma formação por ano sobre manuseamento dos equipamentos de primeira intervenção e primeiros socorros para pessoal docente e não docente.	Parcialmente cumprida - formação em primeiros socorros para pessoal não docente	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	
	5.3.3 Sensibilizar a população para a Segurança Rodoviária.	Realizar pelo menos uma ação de sensibilização por ano sobre segurança rodoviária para a comunidade geral e uma por agrupamento de escola.	Parcialmente cumprida		Proteção civil - comunidade geral



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual face às metas em final de 2014/2015	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta	<b>6.1 Elevar o nível de escolaridade e de qualificação dos adultos em situação de desemprego ou não.</b>				
	6.1.1 Criar cursos EFA de diversos níveis e formatos (Competências Básicas, Alfabetização, Dupla certificação).	<b>Divulgar, anualmente (julho), a oferta formativa concelhia existente ao nível de EFA e Formações Modulares Certificadas.</b>	Não foi feita uma divulgação concelhia desta oferta - meta não cumprida		Será redefinida a meta cf plano de melhoria
	<b>6.2 Desenvolver, em articulação com as estruturas de intervenção social, educativa e económica (Centro de Saúde, Hospital, IEFP, Empresas, Segurança Social, Autarquia e IPSS), a criação de contextos de ocupação, aprendizagem, escolarização e qualificação de adultos.</b>				
	6.2.1 Criar respostas educativas para escolarização, qualificação e integração de grupos vulneráveis (cidadãos portadores de deficiência, minorias étnicas, beneficiários de RSI, ...)	<b>Celebrar protocolos entre instituições de ensino e entidades de referência para o desenvolvimento de programas ocupacionais (no mínimo dois agrupamentos até 2017).</b>	Meta não cumprida		Será redefinida a meta cf plano de melhoria
	<b>6.3 Fomentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida.</b>				
	6.3.1 Diversificar ofertas formativas através da criação de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP).	<b>Ter aprovado pelo menos um CQEP no concelho no ano letivo 2013/2014.</b>	Existência de um CQEP na Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro (desde 2013/2014)	Agrupamento de escolas Ferreira de Castro	
	<b>6.4 Promover a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.</b>				
	6.4.1 Criar ofertas de formação contínua de curta e média duração com vista ao desenvolvimento de competências específicas de carácter cívico e/ou técnico.	<b>Divulgar, anualmente (janeiro), a oferta formativa para qualificação de profissionais.</b>	Não foi feita uma divulgação concelhia desta oferta formativa -meta não cumprida	DMEd	Será redefinida a meta cf plano de melhoria
	6.4.2 Fomentar ações de empreendedorismo e de investigação nas áreas prioritárias do concelho.	<b>Celebrar protocolos com duas instituições de ensino superior e outras para premiar jovens empresários empreendedores, até 2017.</b>	Não cumprida	DMEd	Será redefinida a meta cf plano de melhoria

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual face às metas em final de 2014/2015	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial	7.1 Aumentar o número de parcerias e protocolos com as empresas adequando a oferta formativa das unidades orgânicas.				
	7.1.1 Antecipar a componente prática em contexto de trabalho para o início da formação.	Criar, até 2017, uma bolsa de empresas (mínimo 10) disponíveis para a realização de estágios.	Cumprida	Agrupamentos de Escolas	
	7.2 Articular a oferta formativa concelhia.				
	7.2.1 Criar cursos vocacionais no ensino básico (2º e 3º ciclos).	Oferecer, até 2017, cursos de formação profissional pelo menos em 8 áreas distintas.	2013/2014 - 4 cursos vocacionais para obtenção de 3º ciclo; 1 curso para obtenção do 2º ciclo (116 alunos); 17 cursos profissionais de ensino secundário em 15 áreas de formação (716 alunos); 3 áreas distintas CENFIM para obtenção 12º ano (115 alunos); 1 curso para obtenção 9º ano (32 alunos); 4 cursos de especialização tecnológica (CET) - pós-secundário na ESAN (86 alunos); 2014/2015 - 6 cursos vocacionais para obtenção do 3º ciclo (127 alunos); 12 cursos profissionais de ensino secundário em 11 áreas distintas (723 alunos);	Agrupamentos de Escolas; Cenfim; Escolas Superiores	
	7.2.2 Adequar a oferta formativa de nível secundário e pós-secundário às necessidades do mercado (design 3D, design de calçado, línguas estrangeiras, eletrónica, serralharia mecânica/soldadura, logística, projeto de moldes, eletricidade...).				
	7.3 Fomentar a partilha / articulação de experiências entre as empresas e as instituições de ensino.				
	7.3.1 Dinamizar processos de transição para o mercado de trabalho.	Realizar, até 2017, uma reunião para articulação e partilha de experiências entre empresas e instituições de ensino.	Não cumprida		
		Realizar, até 2017, uma mostra concelhia de oferta formativa e empresarial.	Cumprida	Plano de atividades (avaliação) 2014/2015 (moodle)	Realização da mostra "Aqui há Futuro"
	7.3.2 Promover o empreendedorismo dos jovens.	Promover anualmente um concurso concelhio sobre empreendedorismo.	Cumprida	CLDS + e Serviço de apoio ao empresário (MOA)	Concurso Azeméis Youth Business



## VI. Síntese da informação recolhida e melhorias a introduzir

Monitorização / Avaliação do PEM - Síntese da informação recolhida e projeção das melhorias a introduzir			
Linhas orientadoras	Pontos fortes	Pontos fracos	Melhorias a introduzir
1. Promoção do sucesso educativo	<p>Taxa de pré-escolarização elevada (94,7);</p> <p>As estratégias foram todas implementadas, excetuando uma; elevado número de ações no plano anual de atividades relacionadas com os objetivos desta linha orientadora;</p> <p>A situação atual face às metas é satisfatória, principalmente no que respeita à qualidade do sucesso.</p>	<p>Ausência de indicador da taxa real de pré-escolarização do ano 2014/15, por parte da DGEEC, que permita a comparabilidade;</p> <p>O desvio entre as classificações de frequência e classificações de exame continua elevado e nem todas as metas foram atingidas.</p>	<p>A introdução de uma meta relativamente à qualidade do sucesso no ensino secundário: dos alunos que se candidataram ao ensino superior, quantos entraram;</p> <p>Nova redação do objetivo específico 1.2.2 - Elevar a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 valores nas disciplinas no ensino secundário;</p> <p>A meta do objetivo 1.2.3 foi desdobrada, no sentido de acompanhar a realidade da atribuição de valores aos resultados dos exames do e.secundário (a meta já foi definida considerando esta alteração).</p>
2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação	<p>As ações previstas para esta linha encontram-se parcialmente implementadas; foram propostas várias atividades para dar cumprimento aos objetivos.</p>	<p>As duas metas propostas para esta linha não foram totalmente cumpridas;</p> <p>A definição da oferta formativa das escolas não foi devidamente negociada.</p>	<p>Dinamizar uma reflexão conjunta focalizada no abandono precoce, no sentido de uniformizar conceitos e procedimentos;</p> <p>Considerando a elevada taxa de abandono precoce da educação e formação, deve apostar-se mais nesta linha.</p>
3. Educação para a cidadania	<p>Linha orientadora que permite uma grande transversalidade de temáticas e que envolve várias componentes da educação formal e não formal;</p> <p>Todas as estratégias foram implementadas, excetuando uma, que foi parcialmente implementada; no plano anual de atividades esta linha tem 418 referências aos objetivos.</p>	<p>Poucas ações de formação sobre gestão financeira para as famílias carenciadas.</p>	<p>Nova redação para a estratégia 3.1.1 - Promoção de (in)formação sobre as diferentes temáticas da educação para a cidadania, em parceria com as entidades consideradas pertinentes para cada área;</p> <p>Estratégia para o objetivo 3.2.1 - Envolvimento da comunidade educativa em atividades/projetos que promovam a educação ambiental e que estimulem uma cultura de cidadania para a utilização sustentável dos recursos naturais.</p>

Linhas orientadoras	Pontos fortes	Pontos fracos	Melhorias a introduzir
4. Adequação dos serviços educativos prestados pelo município às necessidades das famílias	Medidas de ação social escolar que abrangem um maior número de famílias (ex: atribuição de todos os manuais escolares aos alunos com escalão A e B).	A articulação entre os serviços públicos e privados carece de melhoria;  Não há uma divulgação integrada de todas as ações realizadas no âmbito da formação/capacitação parental, pelo que ficamos com a sensação de que não é uma área bem trabalhada.	Nova redação para a linha orientadora - adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias;  Nova redação para uma das estratégias do objetivo 4.1.2 - Reforço da divulgação aos agrupamentos das respostas sociais existentes no concelho para apoio às famílias carenciadas, para que saibam para onde encaminhar situações de desfavorecimento social.
5. (Re)qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais	A conclusão do Centro Escolar de UI;  Obras de requalificação em diversos edifícios escolares.	Falta de recursos para o desenvolvimento de algumas ações, muitas vezes comprometendo a capacidade de resposta da equipa de manutenção das escolas;  Reordenamento da rede escolar dependente de normativos não adequados (ex: turmas demasiado grandes).	Propor uma estreita articulação entre GNR, Bombeiros, Escola Superior de Enfermagem e Agrupamentos/Instituições para o desenvolvimento de atividades/formação no âmbito da segurança no trabalho, segurança dos edifícios, primeiros socorros, suporte básico de vida e segurança rodoviária.
6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta	Existência de um Centro para a Qualificação e Ensino Profissional;  Funcionamento de 6 turmas EFA na Escola Básica e Secundária Soares Basto (protocolo com IEFP).	Alterações constantes das políticas que não permitem uma vinculação a metas;  Linha que representa algumas dificuldades na sua implementação, fruto também do âmbito de atuação dos parceiros do PEM, que nem sempre têm ações que se enquadram nos objetivos propostos.	Consideramos que devem ser alterados os objetivos e estratégias desta linha orientadora, tendo em conta as alterações das políticas educativas e sociais.  Estreitar a articulação com o CQEP e com o IEFP.



Linhas orientadoras	Pontos fortes	Pontos fracos	Melhorias a introduzir
7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas - aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial	<p>Diversificação da oferta formativa;</p> <p>Realização anual de uma mostra interconcelhia (OAZ e VLC) de oferta formativa e empresarial;</p> <p>Existência de instituições de formação que permitem aos alunos o desenvolvimento de todo o seu percurso formativo dentro do concelho;</p> <p>Forte tecido empresarial.</p>	<p>Frágil articulação e partilha de experiências entre empresas e instituições de ensino.</p>	<p>Alteração da estratégia para o objetivo 7.1 - realização de visitas de estudo às empresas.</p>



## **VII. Balanço final – aspetos positivos e a melhorar**

No final do segundo ano de implementação do PEM, a equipa de avaliação destaca os aspetos positivos e as necessidades de melhoria identificadas.

### **Como aspetos mais positivos, identificamos:**

- O trabalho colaborativo, participativo e planeado da equipa de monitorização e avaliação do PEM;
- A concretização de 91% do plano anual de atividades;
- A diversidade e o alargamento a novas entidades parceiras;
- A implementação da plataforma informática de gestão de atividades - GARE;
- A transversalidade das temáticas que integram as atividades do PEM, que vão para além da educação formal;
- A monitorização do plano de ação do PEM, permitindo uma avaliação dos processos (ações) e dos resultados (metas).

### **Como aspetos a melhorar, sublinhamos:**

- Elaboração de um instrumento de avaliação das atividades comum, que permita ir para além da autoavaliação;
- Realização de uma reunião semestral com os parceiros para ponto de situação do plano anual de atividades e esclarecimento de dúvidas/partilha de ideias (cultivar uma maior proximidade);
- Avaliação de todas as atividades inseridas no GARE, no sentido de evitar situações “indefinidas”;
- Reorganização e estabilização da equipa de trabalho, agora denominada Observatório de monitorização e avaliação do PEM.



## VIII. Anexos



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



# **Indicadores da rede educativa 2014/2015**



# Rede educativa 2014/2015 – nº equipamentos e total de alunos

Agrupamento/ Instituição	Pré-Escolar		1º ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo				E. Secundário			Total alunos no concelho 14/15
	Nº escolas	Total alunos	Nº escolas	Total alunos	Nº escolas	Total alunos	Nº escolas	Total alunos (regular)	Total alunos vocacional	Total alunos CEF	Nº escolas	T. alunos C.Human.	T. alunos Prof	
Dr. Ferreira da Silva	6	161	6	495	2	261	2	463	51		1	57		<b>1488</b>
Fajões	7	177	6	444	2	256	2	405			1	70	36	<b>1388</b>
Ferreira de Castro	4	113	4	260	1	221	1	301	19		1	410	260	<b>1584</b>
Loureiro	6	144	6	427	2	223	2	328	16					<b>1138</b>
Soares Basto	4	149	5	429	1	297	1	500	41	18	1	350	427	<b>2211</b>
<b>Total r.pública</b>	<b>27</b>	<b>744</b>	<b>27</b>	<b>2055</b>										<b>7809</b>
IPSS	13	710												<b>710</b>
Privados	3	36	3	127										<b>163</b>
<b>Total r. privada</b>	<b>16</b>	<b>746</b>	<b>3</b>	<b>127</b>										
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>1490</b>	<b>30</b>	<b>2182</b>	<b>8</b>	<b>1258</b>	<b>8</b>	<b>1997</b>	<b>127</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>887</b>	<b>723</b>	<b>8682</b>

Fonte: Agrupamentos de Escolas, IPSS e Estabelecimentos de ensino privados, ano letivo de 2014/2015 (outubro 2014)



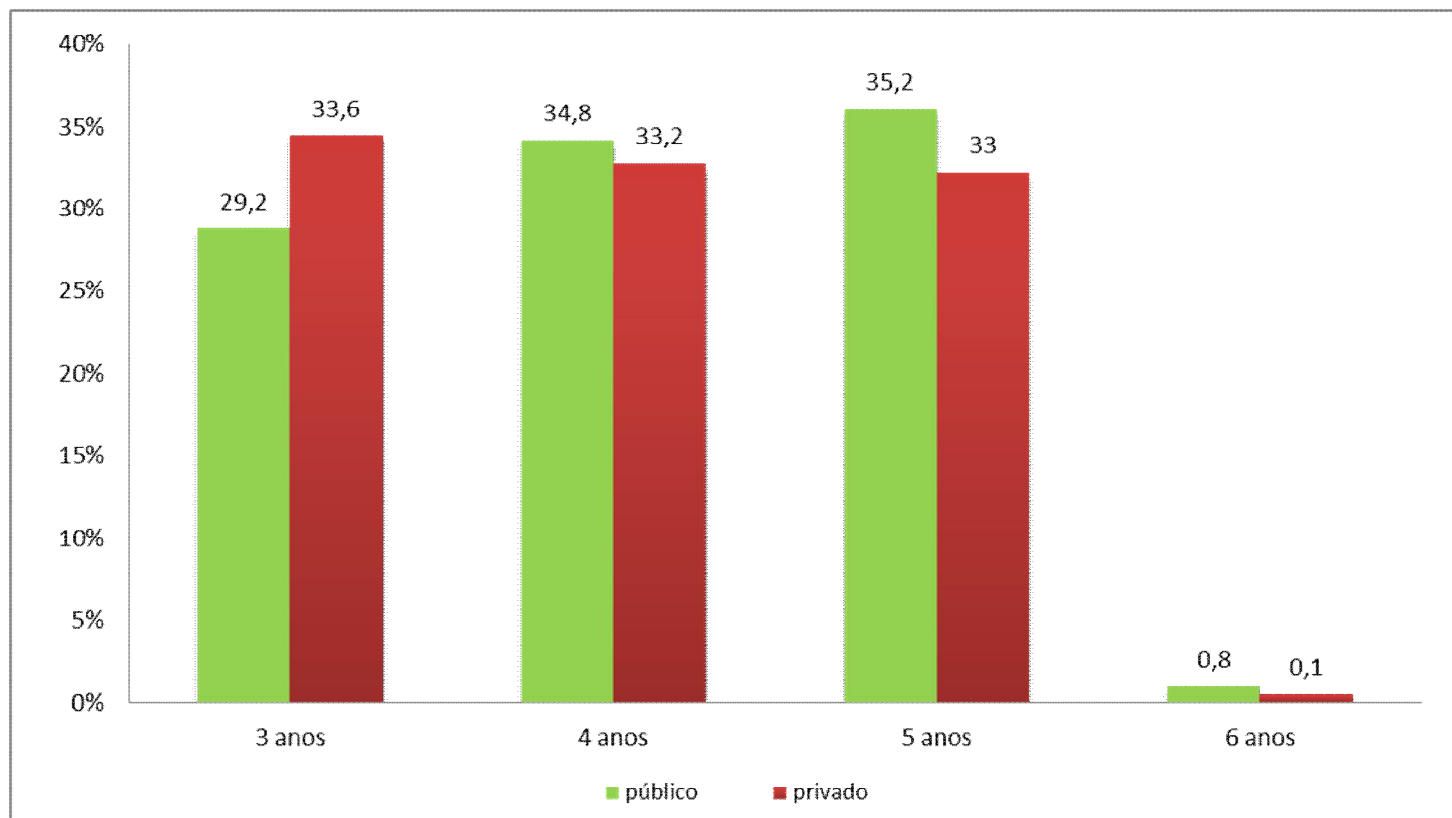
# Rede educativa 2014/2015 – nº equipamentos e total de alunos (cont.)

Entidade	Aprendizagem	Pós-Secundário (CET)	Superior	CQEP (atividade de set 2015 a dez 2015)					
	Total alunos	Total alunos	Total alunos	Total inscritos escolar e profissional	Em diagnóstico	Em orientação	Encaminhado p/ RVCC	Encaminhado	Em reconhecimento
	2014/2015	2014/2015	2014/2015						
Cenfim	54	18							
ESAN		69	118						
ESECVPOA			134						
Secundária Soares Basto									
Básica e Secundária Ferreira de Castro (CQEP)				60	2	7	51	2	30
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>87</b>	<b>252</b>	<b>152</b>					

Fonte: Agrupamentos de Escolas, Cenfim, Instituições de Ensino Superior 2014/2015. CQEP, dezembro 2015



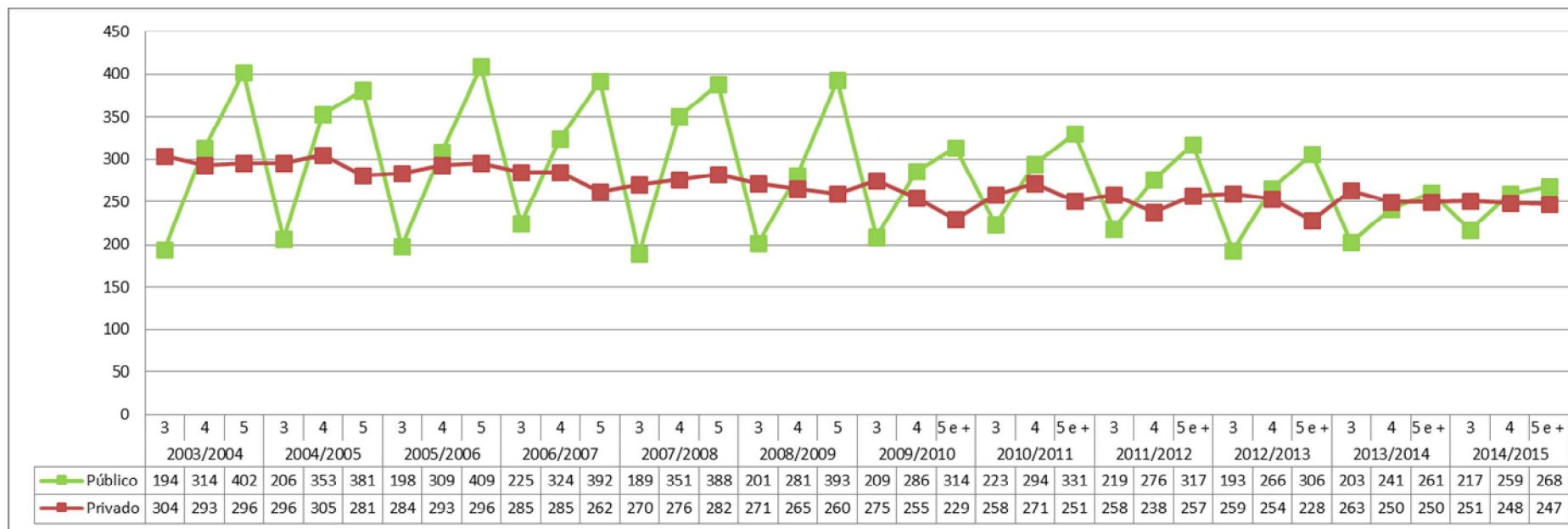
# Educação pré-escolar



- Forte complementaridade: 49,9% na rede pública e 50,1% na rede privada;
- Das 1490 crianças, 34,6% tinha 5 ou mais anos e do total destas (515), 52% estava na rede pública;
- Nos 3 anos, esta tendência inverte-se: das 507 crianças, 53,6% estava na rede privada.



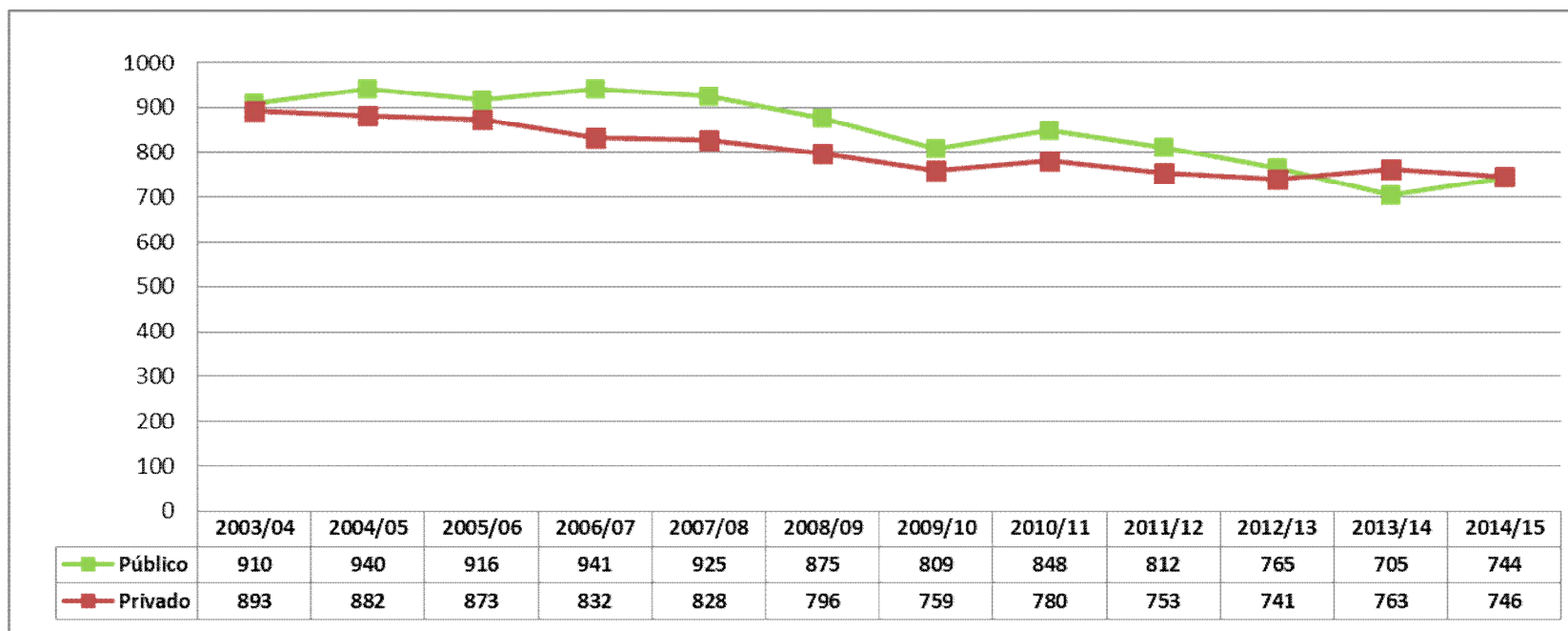
## Educação pré-escolar (cont.)



- Em 2014/2015, registamos um aumento do número de crianças na rede pública (39) e um decréscimo de 17 crianças na rede privada. Assim, no total, este nível de ensino observou um acréscimo de 22 crianças.



## Educação pré-escolar (cont.)

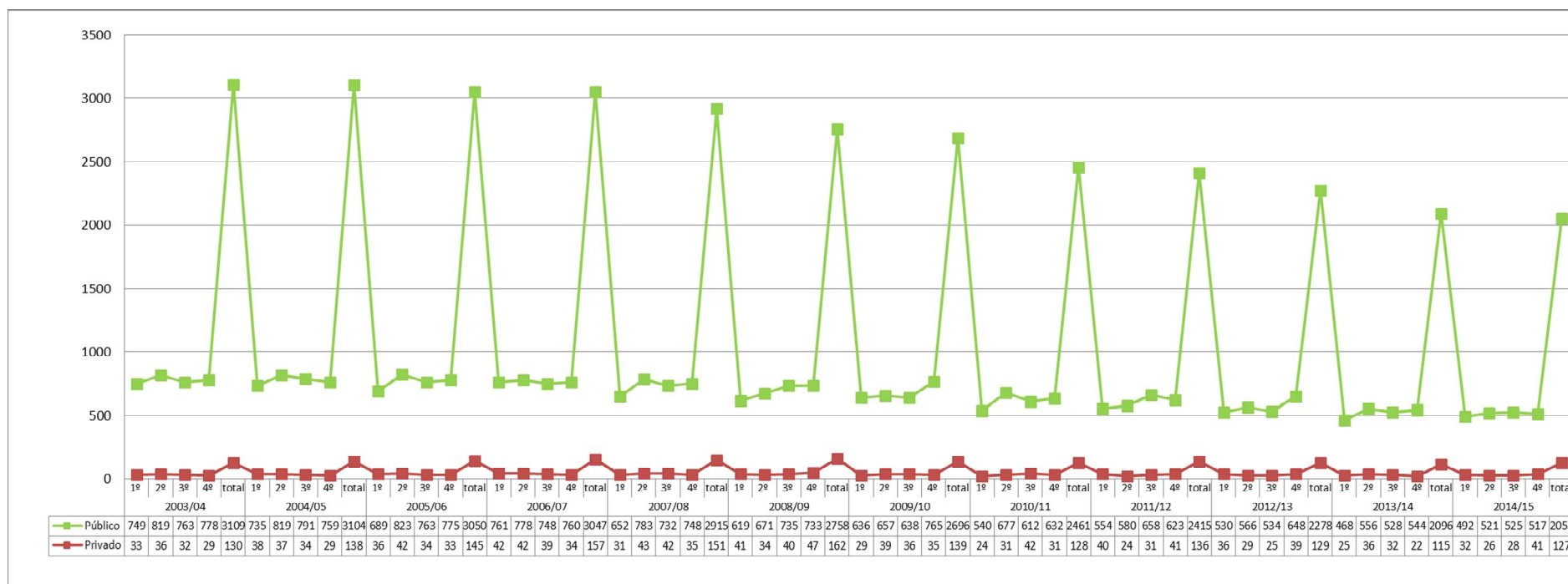


- Apesar do crescimento registado em 2014/2015, se efetuarmos uma leitura retrospectiva de 11 anos letivos, verificamos que este nível de ensino perdeu 313 crianças.





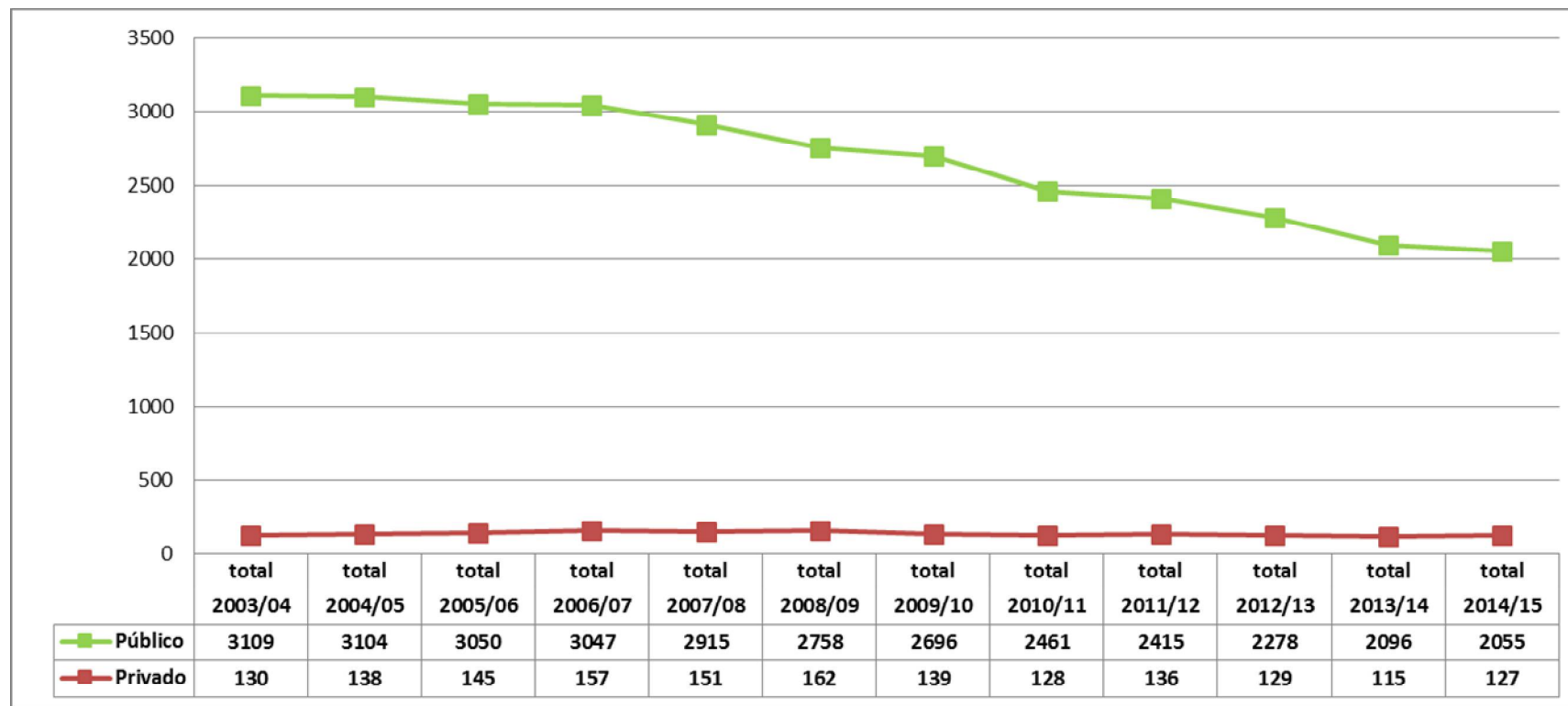
# Ensino básico – 1º ciclo



- No ano letivo em análise houve um decréscimo de 41 alunos na rede pública e um aumento de 12 na rede privada, o que perfaz um total de menos 29 alunos neste nível de ensino.



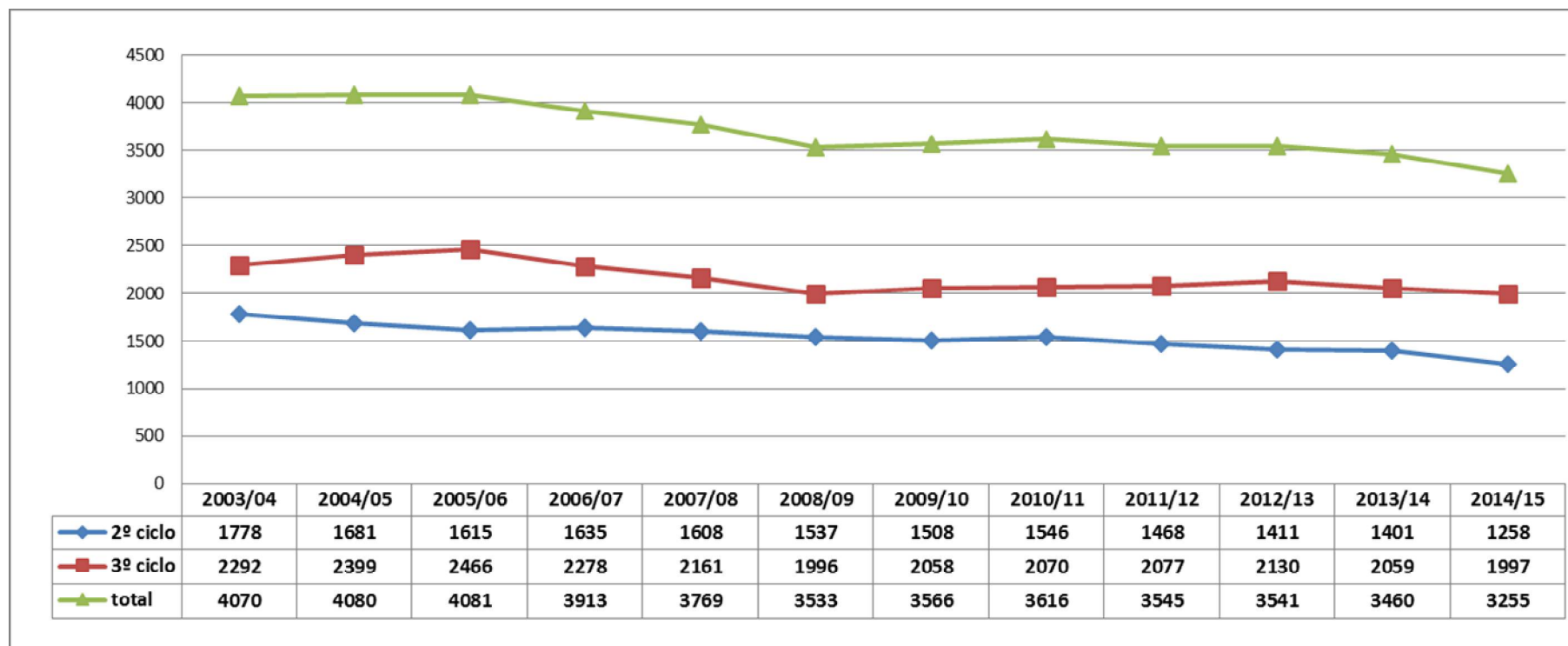
## Ensino básico – 1º ciclo (cont.)



- Em 11 anos letivos este ciclo perdeu cerca de 1060 alunos.



## Ensino básico – 2º e 3º ciclos (ensino regular)

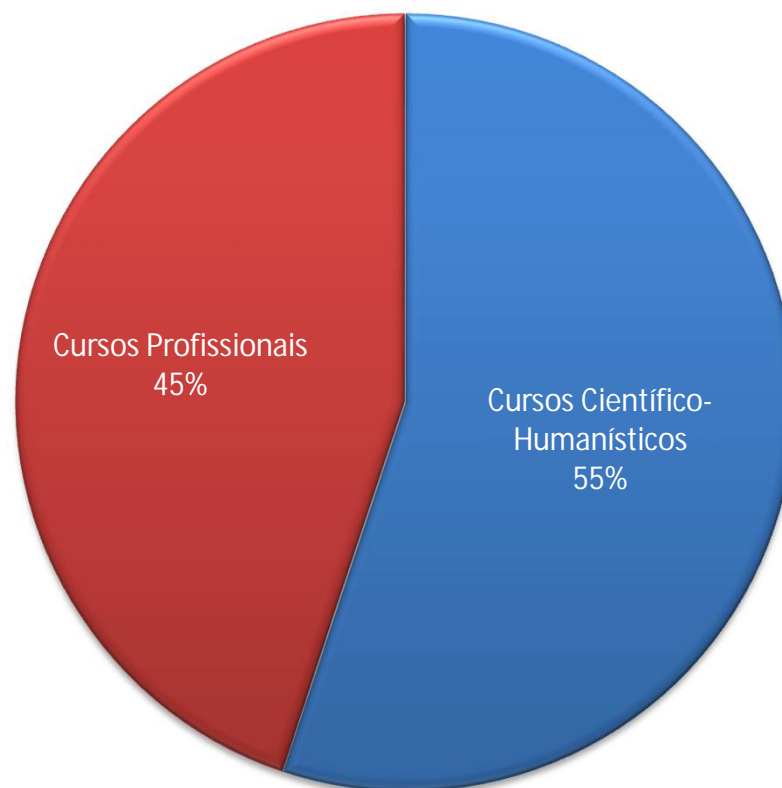


- O gráfico mostra-nos que, em relação ao ano letivo anterior, o 2º ciclo perdeu 143 alunos e o 3º ciclo 62; não podemos descurar, no entanto, que se tem registado um aumento da frequência de alunos no ensino vocacional (127 em 2014/15, + 31 em relação ao ano anterior);
- Em 11 anos letivos estes ciclos de ensino perderam 815 alunos (520 no 2º ciclo e 295 no 3º ciclo).



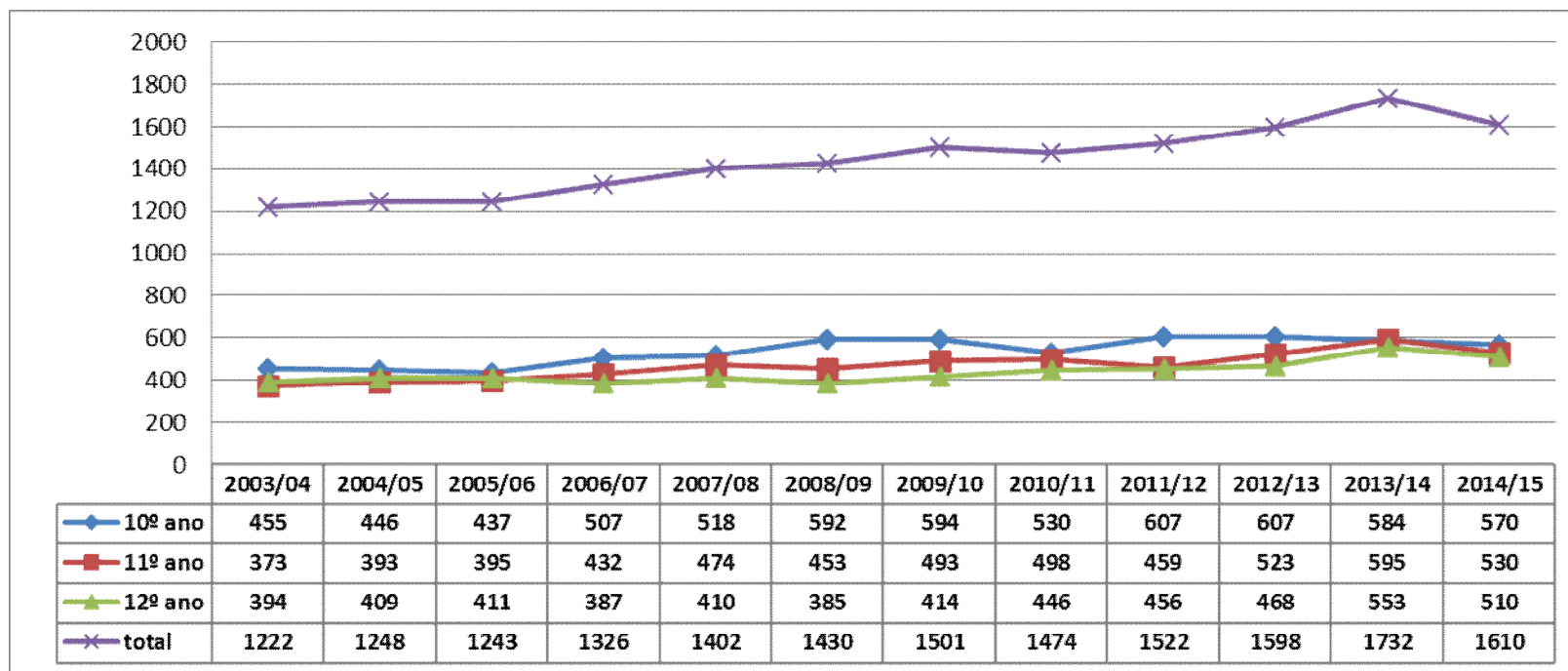
# Ensino secundário

- 1610 alunos em 2014/15: 45% nos cursos profissionais e 55% nos cursos científico-humanísticos





## Ensino secundário (cont.)



- Este nível de ensino registou um crescimento ao longo dos últimos anos, sendo que 2014/2015 quebra esta tendência com uma perda de 122 alunos;
- Apesar deste decréscimo, observamos que em 11 anos letivos houve um aumento da frequência do ensino secundário na ordem dos 400 alunos.



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



# **Indicadores da rede educativa 2015/2016**



# Principais alterações na rede educativa 2015/16:

- Encerramento da EB1 do Largo da Feira;
- Encerramento do JI de Cavalar e da EB1 de Pinheiral - UI, fruto da entrada em funcionamento da Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues ;
- A Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência que funcionava na EB/JI Alumieira passou a funcionar na EB de Loureiro.





# Nº alunos do pré-escolar ao secundário – 2015/16, em comparação com 2014/15

Agrupamento/ nstituição	Pré-Escolar			1º ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					E. Secundário						Total alunos no concelho 15/16	Total alunos no concelho 14/15	Evolução								
	Nº escolas	Total alunos 15/16	Total alunos 14/15	Nº escolas	Total alunos 15/16	Total alunos 14/15	Nº escolas	Total alunos (regular) 14/15	Total alunos (regular) 14/15	Nº escolas	Total alunos regular 15/16	Total alunos regular 14/15	Total alunos vocacional 15/16	Total alunos vocacional 14/15	Nº escolas	Total alunos vocacional 15/16	T. alunos C.Human. 15/16	T. alunos C.Human. 14/15	T. alunos Prof 15/16	T. alunos Prof 14/15											
Dr. Ferreira da Silva	6	156	161	5	446	495	2	253	261	2	426	463	47	51	1	26	95	57	19		1468	1488	-20								
Fajões	7	172	177	6	435	444	2	217	256	2	384	405			1		72	70	51	36	1331	1388	-57								
Ferreira de Castro	4	112	113	4	269	260	1	203	221	1	316	301	21	19	1		337	410	249	260	1507	1584	-77								
Loureiro	6	138	144	6	418	427	2	211	223	2	312	328	18	16							1097	1138	-41								
Soares Basto	4	151	149	5	430	429	1	281	297	1	469	500	64	41	1		418	350	422	427	2235	2193	42								
Total r.pública	27	729	744	26	1998	2055															7638	7791	-153								
IPSS	13	686	710																		686	710	-24								
Privados	2	26	36	3	126	127															152	163	-11								
Total r. privada	15	712	746	3	126	127																									
Total	42	1441	1490	29	2124	2182	8	1165	1258	8	1907	1997	150	127	4	26	922	887	741	723	8476	8664	-188								
			-49				-58				-93				-67				26				35				18				-188

Fonte: agrupamentos de escolas, out. 2015. IPSS, nov. 2015

- Todos os níveis de ensino perderam alunos, à exceção do secundário, que conheceu um acréscimo de 79 alunos.





# Ação Social Escolar – 1º ciclo

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 1º CICLO									
Agrupamento	2014/2015		2015/2016						
	Esc A	Esc B	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos 1º CEB	% alunos apoiados esc A	% alunos apoiados esc B	% alunos apoiados (relativamente ao total de alunos de 1º ciclo)
Soares Basto	96	75	91	74	165	430	55,2	44,8	38,4
Ferreira de Castro	39	34	43	41	84	269	51,2	48,8	31,2
Fajões	99	103	102	100	202	435	50,5	49,5	46,4
Dr. Ferreira da Silva	95	119	86	92	178	446	48,3	51,7	39,9
Loureiro	79	76	69	89	158	418	43,7	56,3	37,8
	408	407	391	396	787	1998	49,7	50,3	39,4
	815		787						
MANUAIS	38 474,94 €		42 395,79 €						
KITS	18 780,26 €		26 353,24 €						

os kits foram oferecidos ao pré-escolar e 1º ciclo



# Ação Social Escolar – ensino básico e secundário

Ciclo de ensino	AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																			
	2011/2012				2012/2013				2013/2014				2014/2015				2015/2016			
	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos
1º Ciclo	452	577	1029	2415	423	543	966	2278	413	457	870	2096	408	407	815	2055	391	396	787	1998
2º Ciclo	326	338	664	1468	314	331	645	1411	264	354	618	1421	257	289	546	1258	243	287	530	1165
3º Ciclo	367	506	873	2256	354	538	892	2222	397	550	947	2213	382	435	817	2142	375	434	809	2057
Secundário	143	274	417	1551	198	303	501	1598	106	220	326	1732	132	205	337	1610	178	273	451	1689
Totais	1288	1695	2983	7690	1289	1715	3004	7509	1180	1581	2761	7462	1179	1336	2515	7065	1187	1390	2577	6909

Fonte: Agrupamentos de Escolas e DMEd (nov 2015)

- Nos 1º e 3º ciclos a percentagem de alunos apoiados ronda os 40%; no 2º ciclo situa-se nos 45% e no ensino secundário, este apoio foi concedido a 25% dos alunos;
- Houve um aumento na percentagem de alunos apoiados, principalmente no secundário;
- Relativamente à distribuição por escalão, observa-se 54% com escalão B e 46% com escalão A.



### Monitorização / Avaliação do PEM - Matriz de operacionalização

Instrumentos / técnicas de recolha de dados	Informação a recolher	Participantes / Objetos de análise	Calendarização
Questionário de avaliação das atividades/projetos/eventos	Satisfação face às atividades	Destinatários das atividades	Ao longo do ano letivo
Análise documental	Análise dos relatórios de avaliação das atividades incluídas no plano anual de atividades; grelha resumo das atividades (pontos fortes, fracos, melhorias e continuidade)	Parceiros envolvidos no plano anual de atividades	Setembro e outubro
Análise estatística	Resultados dos alunos; taxas de escolarização; nº de alunos; estatísticas do moodle (plano anual de atividades)	Fontes: INE, ME / DGEEC, Agrupamentos de Escolas/Inovar Alunos	Setembro e outubro
Reuniões com os parceiros (focus group)	Opinião face à implementação do PEM; Funcionamento do Moodle	Parceiros envolvidos no plano anual de atividades	Setembro, março e julho